

HT 75

STIHL



2 - 37 Manual de instruções de serviços



Índice

1	Informações para este manual do usuário..	2
2	Indicações de segurança e técnicas de trabalho.....	2
3	Utilização.....	8
4	Conjunto de corte.....	10
5	Montar o sabre e a corrente.....	11
6	Tensionar a corrente.....	12
7	Verificar o tensionamento da corrente.....	12
8	Regular o cabo do acelerador.....	12
9	Combustível.....	12
10	Colocar combustível.....	14
11	Óleo lubrificante para correntes.....	15
12	Colocar óleo lubrificante para correntes... ..	15
13	Verificar a lubrificação da corrente.....	17
14	Ajustar o eixo telescópico.....	18
15	Colocar o cinto.....	18
16	Apoio dorsal.....	18
17	Ligar e desligar a máquina.....	19
18	Indicações de serviços.....	21
19	Cuidados com o sabre.....	22
20	Limpar o filtro de ar.....	22
21	Regular o carburador.....	23
22	Vela de ignição.....	25
23	Substituir o cordão de arranque / mola de recuo.....	26
24	Guardar a máquina.....	28
25	Verificar e substituir o pinhão da corrente	29
26	Cuidar e afiar a corrente.....	29
27	Indicações de manutenção e conservação	33
28	Minimizar desgaste e evitar danos.....	34
29	Peças importantes.....	35
30	Dados técnicos.....	35
31	Indicações de conserto.....	36
32	Descarte.....	36
33	Declaração de conformidade da UE.....	37

1 Informações para este manual do usuário

1.1 Símbolos

Todos os símbolos colocados sobre as máquinas estão descritos neste manual.

Dependendo da máquina e do equipamento, podem estar indicados os seguintes símbolos:



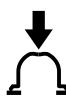
Tanque de combustível; mistura de combustível de gasolina e óleo para motor



Tanque de óleo lubrificante para correntes; óleo lubrificante para correntes



Sentido de rolagem da corrente



Acionar a bomba manual de combustível



Bomba manual de combustível

1.2 Marcações de parágrafos



ATENÇÃO

Alerta sobre perigo de acidentes e ferimentos de pessoas, bem como graves danos materiais.

AVISO

Alerta sobre danos na máquina ou componentes individuais.

1.3 Aperfeiçoamento técnico

A STIHL trabalha constantemente no aperfeiçoamento de todos os seus produtos; por isso, reservamo-nos o direito de realizar modificações de embalagem, produto e equipamento.

Desta forma, não podem ser feitas exigências a partir de dados ou figuras deste manual.

2 Indicações de segurança e técnicas de trabalho



O trabalho com este motopoda exige medidas de segurança especiais, porque a corrente gira em alta velocidade, os dentes da corrente são muito afiados e a máquina tem um grande alcance.



Ler com atenção o manual de instruções antes do primeiro uso e guardá-lo em local seguro para posterior utilização. A não observância das indicações do manual de operação pode colocar sua vida em risco.

Observar as indicações e as leis de segurança e trabalhistas de seu país, sindicato, associação e outros órgãos.

Quem opera com a ferramenta elétrica pela primeira vez deve solicitar ao vendedor ou a um técnico, uma demonstração do uso seguro deste equipamento ou participar de uma formação específica.

Menores de idade não devem trabalhar com a máquina, com exceção de jovens maiores de 16 anos, que estejam sob supervisão.

Manter afastados crianças, animais e curiosos.

Quando a máquina não estiver em uso, desligá-la para que ninguém seja colocado em perigo. Proteger a ferramenta elétrica contra o acesso de pessoas não autorizadas.

O usuário do equipamento é responsável por acidentes ou riscos causados a outras pessoas ou às suas propriedades.

Dar ou emprestar a ferramenta elétrica somente a pessoas que foram treinadas para o manejo deste equipamento e sempre entregar o manual de operação de serviços junto.

O uso de equipamentos que emitem ruídos pode ter limitações de horário segundo regulamentos federais, estaduais ou municipais.

Quem trabalha com a ferramenta elétrica deve estar descansado, com boas condições de saúde e bem disposto.

Se o operador não puder realizar esforços por motivos de saúde, ele deverá consultar seu médico para que este autorize ou não o trabalho com a ferramenta elétrica.

Somente para usuários de marcapasso: o sistema de ignição desta máquina gera um campo eletromagnético muito pequeno. A influência sobre o marcapasso não pode ser totalmente descartada. Para evitar riscos à saúde, a STIHL sugere que o médico responsável e o fabricante do marcapasso sejam consultados antes de iniciar o uso da máquina.

Não trabalhar com a máquina após a ingestão de bebidas alcoólicas, medicamentos ou drogas que prejudiquem a capacidade de reação.

Utilizar o motopoda somente para podar (corte ou poda de galhos). Serrar somente madeira.

A utilização da máquina para outras finalidades não é liberada. **Risco de acidentes!**

Usar somente sabres, correntes, pinhões da corrente ou acessórios liberados pela STIHL para uso nesta máquina ou peças tecnicamente semelhantes. Em caso de dúvidas, consultar um Ponto de Vendas STIHL. Utilizar somente peças ou acessórios de alta qualidade. Caso contrário, pode haver risco de acidentes ou danos na máquina.

A STIHL recomenda o uso de ferramentas, sabres, correntes, pinhões da corrente e acessórios originais STIHL. Estes foram desenvolvidos especialmente para serem usados neste produto, de acordo com a necessidade do cliente.

Não efetuar alterações na máquina, pois isto pode colocar a segurança em risco. A STIHL não se responsabiliza por danos pessoais e materiais oriundos da utilização de implementos não liberados pela STIHL.

Para limpeza da máquina, não usar lavadora de alta pressão. O jato forte de água pode danificar peças na máquina.

2.1 Vestimenta e equipamentos de proteção individual

Usar vestimenta e equipamentos de proteção individual, conforme as normas de segurança.



As roupas devem ser práticas e não incômodas. Usar roupas justas, como, por exemplo, macacão, e não usar jalego.

Não usar roupas que possam enroscar na madeira, em arbustos ou em partes móveis da máquina. Também não usar xale, gravata ou acessórios. Prender cabelos compridos e protegê-los, para que fiquem acima dos ombros.



Usar botas de segurança com proteção anticorte, com sola antiderrapante e biqueira de aço.



ATENÇÃO



Para reduzir o risco de lesões nos olhos, usar óculos de segurança firmes, de acordo com a Norma EN 166. Assegurar que os óculos de proteção estejam bem firmes.

Usar protetor auricular "pessoal", como, por exemplo, cápsulas, para proteger os ouvidos.

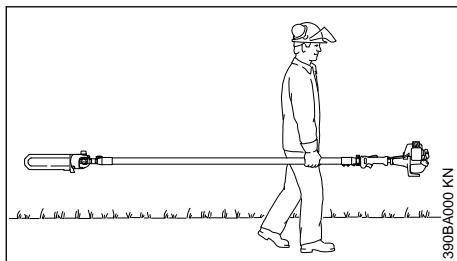
Usar capacete de proteção quando há perigo de queda de objetos.



Usar luvas de proteção robustas feitas com material resistente (por ex., couro).

A STIHL oferece vários equipamentos de proteção individual. Consulte um Ponto de Vendas STIHL.

2.2 Transportar a ferramenta elétrica



Sempre desligar o motor.

Sempre colocar a proteção da corrente, mesmo para transportar a máquina em curtas distâncias.

Transportar a máquina presa no cinto ou equilibrada pelo tubo. Não encostar nas partes quentes da máquina, principalmente na superfície do silenciador. **Perigo de queimadura!**

No transporte em veículos: proteger a máquina contra quedas, danos e vazamento de combustível.

2.3 Abastecer



Gasolina é altamente inflamável: manter distância de fogo aberto, não derramar combustível fora do tanque e não fumar.

Antes de abastecer, desligar a máquina.

Não abastecer, enquanto o motor ainda estiver quente, pois o combustível pode transbordar.

Perigo de incêndio!

Abrir a tampa do tanque cuidadosamente, para que a pressão existente diminua lentamente e não respingue combustível para fora.

Abastecer somente em locais bem ventilados. Caso derrame combustível, limpar imediatamente a máquina. Cuidar para que as roupas não entrem em contato com o combustível. Se isto acontecer, trocá-las imediatamente.

As máquinas podem estar equipadas com diferentes tampas do tanque de combustível, dependendo a série de fabricação.



Após abastecer, fechar a tampa do tanque com rosca tanto quanto possível.



Posicionar a tampa do tanque com aba de fechamento (conexão tipo baioneta) corretamente, girá-la até o encosto e então baixar a aba.

2 Indicações de segurança e técnicas de trabalho

Com isto, diminui-se o risco da tampa se soltar, em consequência da vibração do motor, e ocasionar vazamento de combustível.

Observar se há vazamentos! Caso existam, não ligar a máquina. **Perigo de vida devido a queimaduras!**

2.4 Antes de ligar a máquina

Verificar se a ferramenta elétrica está em perfeitas condições de funcionamento, observando os respectivos capítulos deste manual de operação:

- Verificar se o sistema de combustível está bem vedado, principalmente as peças visíveis, como tampa do tanque, conexões das mangueiras e bomba de combustível (somente em máquinas com bomba manual de combustível). Se há vazamentos ou danos, não ligar o motor. **Perigo de incêndio!** Fazer manutenção na máquina em um Ponto de Vendas STIHL antes de colocá-la em funcionamento
- Montagem correta do sabre
- Tensionamento correto da corrente
- Interruptor combinado / interruptor stop facilmente movidos para **STOP** ou **0**
- A trava do acelerador (se disponível) e a alavanca do acelerador devem ser de fácil manuseio. O acelerador deve voltar automaticamente para a marcha lenta
- Verificar se o terminal da vela de ignição está firmemente encaixado. Se o terminal da vela estiver solto, podem ocorrer faíscas que podem entrar em contato com a mistura de combustível. **Perigo de incêndio!**
- Não efetuar alterações nos dispositivos de manuseio e segurança
- Os cabos devem estar limpos e secos, sem óleo e sujeiras, para proporcionar um manuseio seguro da máquina
- O cinto deve ser regulado de acordo com a altura do operador. Observar o capítulo "Colocar o cinto de suporte"

A máquina deve ser colocada em funcionamento somente sob condições seguras. **Perigo de acidentes!**

Para casos de emergência ao usar cintos: treinar a abertura rápida do cinto e a retirada rápida da máquina das costas. Ao treinar, não jogar a máquina no chão, para evitar danos na mesma.

2.5 Ligar a máquina

No mínimo a 3 metros do local de abastecimento e não em locais fechados.

Somente em superfícies planas, procurando sempre uma posição firme e segura e segurando a máquina firmemente. A corrente não deve tocar em nenhum objeto e nem no chão, pois ela pode movimentar-se quando a máquina é ligada.

A máquina é operada apenas por uma pessoa. Não permitir que outras pessoas permaneçam ao seu redor em um raio de 15 metros, nem mesmo ao ligar a máquina. **Perigo de ferimentos!**

Ligar a máquina conforme descrito neste manual de instruções de serviços.

A corrente ainda continua em movimento após soltar o acelerador. **Efeito inercial**

Verificar a marcha lenta: a corrente não deve movimentar-se quando o motor estiver na marcha lenta e a alavanca do acelerador solta.

Materiais facilmente inflamáveis (por ex. gravetos, cascas de árvores, capim seco, combustível) devem ser mantidos afastados dos gases de escape e do silenciador quente. **Risco de incêndio!**

2.6 Segurar e conduzir a máquina



Para um manejo seguro, sempre conduzir a máquina, **segurando-a com as duas mãos**. Mão direita no cabo de manejo e mão esquerda no tubo do eixo, mesmo para canhotos. Envolver o cabo de manejo e o tubo do eixo firmemente com os polegares.

Em máquinas com haste telescópica, estendê-la somente no comprimento necessário para realizar o corte.

2.7 Durante o trabalho

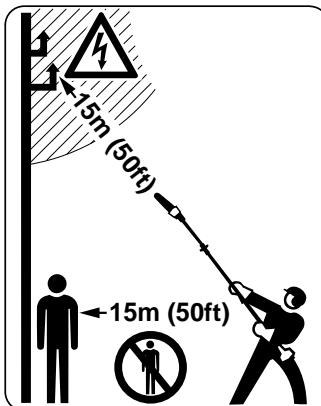
Procurar sempre uma posição firme e segura.

Em caso de grande perigo ou necessidade, desligar imediatamente a máquina, colocando o interruptor combinado / interruptor stop na posição **STOP** ou **0**.



Esta máquina não é isolada. Manter uma distância mínima de 15 metros de fios condutores de eletricidade.

Perigo de morte por choque elétrico!



Não permitir que outras pessoas permaneçam ao seu redor em um raio de 15 metros, pois pode haver queda de galhos ou partículas de madeira serem lançadas. **Perigo de ferimentos!**

Manter esta distância também para objetos (veículos, vidraças). **Perigo de danos materiais!**

Ao operar nas proximidades de redes elétricas de alta tensão, manter uma distância mínima de 15 metros a partir da ponta do sabre. Em alta tensão pode ocorrer dissipaçao de corrente elétrica pelo ar, mesmo numa área maior. Ao trabalhar nas proximidades de cabos condutores de eletricidade, é necessário desligar a energia elétrica.

Para substituir a corrente, desligar o motor.

Perigo de ferimentos!

Observar se a marcha lenta está funcionando corretamente. A corrente não deve movimentar-se após soltar o acelerador.

Se a corrente movimentar-se na marcha lenta, é necessário levar a máquina para manutenção

numa assistência técnica. Verificar regularmente a regulagem da marcha lenta e corrigí-la sempre que necessário.

Nunca deixar a máquina funcionando sem supervisão.

Cuidado ao trabalhar em locais lisos, molhados, com neve, em encostas, em terrenos irregulares etc. **Risco de escorregar!**

Cuidado com obstáculos: tocos de árvores, raízes. **Perigo de tropeçar!**

2.7.1 Ao trabalhar em locais altos:

- sempre utilizar andaimes
- nunca trabalhar sobre escadas ou dentro de árvores
- nunca trabalhar em locais instáveis
- nunca operar a máquina apenas com uma mão

Ao utilizar o protetor auditivo, é necessário maior cuidado e atenção: a percepção de ruídos de sinais de alerta (gritos, sinais, etc.) é menor.

Fazer regularmente intervalos durante o trabalho, para evitar cansaço e desgaste excessivo.

Perigo de acidentes!

Trabalhar com calma e concentração, somente com boas condições de iluminação e visibilidade. Cuidar para não colocar outras pessoas em perigo.



O equipamento produz gases tóxicos, assim que o motor é acionado. Esses gases podem ser inodoros e invisíveis e conter hidrocarbonetos e benzeno não queimados. Nunca trabalhar com o equipamento em locais fechados ou mal ventilados, mesmo com máquinas com catalisador.

Durante o trabalho em valas, minas ou em locais apertados, assegurar sempre que tenha circulação de ar suficiente. **Risco de morte por intoxicação!**

Em caso de enjoos, dores de cabeça, perturbações visuais (por ex., diminuição do campo visual), perturbações auditivas, tonturas e diminuição da capacidade de concentração, interromper imediatamente o trabalho. Esses sintomas podem ser ocasionados, entre outros, devido a grande concentração de gases tóxicos. **Risco de acidentes!**

Operar a máquina com pouco ruído e baixa aceleração. Não ligar o motor desnecessariamente e acelerar apenas durante o trabalho.

Não fumar durante a operação, nem perto da máquina. **Perigo de incêndio!** Gases inflamáveis podem escapar do sistema de combustível.

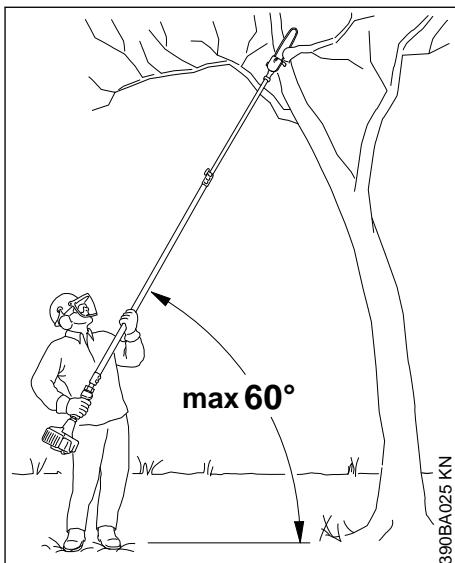
Durante o trabalho pode ser gerada poeira (por ex. da madeira), vapores e fumaça que podem prejudicar a saúde do operador. Usar uma máscara de proteção se houver formação de poeira.

Caso a máquina não funcione normalmente após um incidente (por ex., impacto violento por pancada ou queda), é necessário verificar se ela está em condições operacionais seguras antes de continuar o trabalho. Veja também "Antes de ligar a máquina". Observar principalmente a vedação do sistema de combustível e o funcionamento dos dispositivos de segurança. Não utilizar uma máquina que já não esteja funcionando com segurança. Em caso de dúvidas, procurar uma assistência técnica.

Ao utilizar um cinto, observar que a corrente de gás de escape não seja direcionada sobre o operador, mas que seja desviada lateralmente.

Perigo de queimadura!

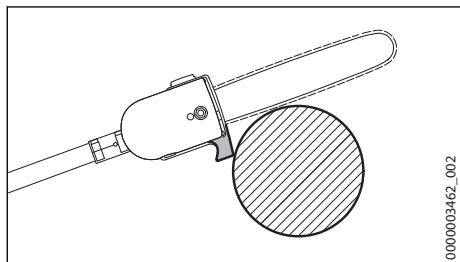
2.7.2 Podar



Inclinar a máquina. Não posicionar-se debaixo do galho a ser cortado. Não inclinar a máquina mais que 60° na horizontal. Cuidar com os galhos que estão caindo.

Manter a área de trabalho livre. Retirar galhos ou ramos assim que possível.

Definir caminhos de fuga antes de iniciar o corte e assegurar que estes sempre estejam livres de obstáculos.



Ao realizar o corte de ruptura, apoiar a parte inferior do gancho no galho. Dessa maneira evita-se o deslocamento da máquina ao iniciar o corte de ruptura.

Acelerar bem antes de introduzir a máquina no corte.

Trabalhar somente com a corrente corretamente afiada e tensionada. A altura do limitador de profundidade não deve ser muito grande.

Não trabalhar com o motor em meia aceleração, pois não é possível regular a rotação do motor nessa posição.

Realizar o corte de ruptura de cima para baixo, evitando que a máquina fique presa no corte.

Ao cortar galhos mais grossos e pesados, realizar cortes de compensação. Veja capítulo "Utilização".

Ao serrar galhos que estão sob tensão é necessário redobrar a atenção. **Perigo de ferimentos!** Sempre fazer um corte de entrada no lado que está sob tensão e então fazer o corte de ruptura no lado sob tração. Isto evita que a máquina fique presa no corte.

Cuidado ao cortar madeira lascada. **Perigo de ferimentos ocasionados por pedaços de madeira que se soltam!**

Ao trabalhar em encostas, sempre posicionar-se acima ou na lateral do tronco. Cuidar com galhos que podem rolar.

No final do corte a máquina não tem mais apoio do conjunto de corte no galho. O operador deve assumir todo o peso da máquina. **Perigo de perda do controle!**

Retirar a máquina do corte somente com a corrente em movimento.

Utilizar a máquina somente para realizar a poda e não para realizar a derrubada. **Perigo de acidentes!**

Não permitir que corpos estranhos entrem em contato com a corrente, como por exemplo pedras, pregos, etc, pois estes podem ser arremessados contra o operador e danificar a corrente.

Se uma corrente em movimento encostar em uma pedra ou num objeto duro, pode haver formação de faíscas, que em contato com materiais facilmente inflamáveis podem pegar fogo em determinadas circunstâncias. Além disso, plantas secas e arbustos são facilmente inflamáveis, especialmente em condições climáticas quentes e secas. Se houver risco de incêndio, não utilizar o motopoda na presença de substâncias inflamáveis, plantas e arbustos secos. Verificar junto aos serviços florestais competentes, se existe risco de incêndio.

Sempre desligar a máquina antes de se afastar dela.

2.8 Vibrações

O uso prolongado da máquina pode levar a distúrbios de circulação sanguínea nas mãos ("doença dos dedos brancos").

Um período absoluto de uso não pode ser definido, pois este depende de vários fatores.

A duração de uso é prolongada através de:

- proteção das mãos (luvas quentes)
- pausas

A duração de uso é encurtada através de:

- uma disposição pessoal à má circulação sanguínea (característica: frequentemente com dedos frios, formigamento)
- baixa temperatura externa
- intensidade da força de segurar (segurar com muita força impede a circulação sanguínea)

Ao utilizar a máquina regularmente com longa duração e com o aparecimento repetitivo dos respectivos sintomas (por ex. formigamento dos dedos) recomenda-se uma consulta médica.

2.9 Manutenção e consertos

Realizar manutenção periódica na máquina. Efetuar somente os trabalhos de manutenção e consertos descritos no manual de instruções. Os trabalhos de manutenção que não podem ser executados pelo próprio usuário, devem ser encaminhados para uma assistência técnica.

A STIHL recomenda que os serviços de manutenção e consertos sejam realizados somente em uma assistência técnica numa Concessionária STIHL, pois seus funcionários recebem treinamentos periódicos e todas as informações técnicas das máquinas.

Usar somente peças de reposição de qualidade, do contrário pode haver risco de acidentes ou danos na máquina. Em caso de dúvidas, consulte uma assistência técnica.

A STIHL recomenda o uso de peças de reposição originais STIHL, pois estas foram desenvolvidas para serem usadas neste produto de acordo com a necessidade do cliente.

Para realizar consertos, manutenção e limpeza sempre **desligar o motor**. **Perigo de ferimentos!** Exceção: regulagem do carburador e da marcha lenta.

Com o terminal da vela desconectado ou com a vela de ignição desrosqueada, acionar o sistema de arranque somente se o interruptor combinado / interruptor stop estiver na posição **STOP** ou **0.Risco de fogo** causado pelas faíscas que saem da região do cilindro.

Não deixar a máquina e nem realizar manutenções próximo a locais com fogo. **Perigo de incêndio por causa do combustível!**

Verificar regularmente a vedação da tampa do tanque de combustível.

Utilizar somente velas de ignição autorizadas pela STIHL. Veja capítulo "Dados técnicos".

Verificar os cabos de ignição (isolamento correto, assento firme).

Verificar se o silenciador está em boas condições de funcionamento.

Não trabalhar com o silenciador danificado ou sem silenciador. **Perigo de incêndio! Danos auditivos!**

Não encostar no silenciador quente. **Perigo de queimadura!**

Desligar o motor:

- para verificar o tensionamento da corrente
- para tensionar a corrente
- para trocar a corrente
- para eliminar danos

Observar a afiação: para um seguro e correto manuseio da corrente e do sabre sempre verificar se ambos estão em boas condições de uso.

A corrente deve estar bem afiada, tensionada e lubrificada.

Substituir a corrente, o sabre e o pinhão da corrente sempre que necessário.

Armazenar o combustível e o óleo para lubrificação da corrente em recipientes apropriados. Evitar contato direto da pele com a gasolina. Não aspirar os gases do combustível. **Perigo de danos à saúde!**

3 Utilização

3.1 Preparação

- Vestir a roupa de segurança adequada e observar as normas de segurança.
- Ajustar o eixo telescópico no comprimento desejado.
- Ligar a máquina.
- Colocar o cinto.

3.2 Sequência de corte

Para facilitar a queda dos galhos a serem cortados, os galhos inferiores devem ser cortados primeiro. Galhos pesados (com diâmetro maior) devem ser serrados em várias partes.



ATENÇÃO

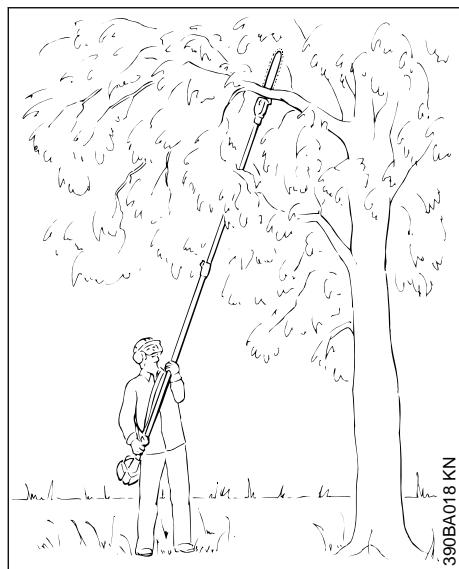
Jamais permanecer sob o galho, no qual está sendo trabalhado. Observar a área de queda dos galhos! – Cuidado com galhos que estão no chão – **Perigo de ferimentos**

3.3 Destinação de resíduos

Não jogar os galhos cortados no lixo doméstico, pois estes podem ser transformados em lixo orgânico!

3.4 Técnicas de trabalho

Mão direita no cabo de manejo e mão esquerda no eixo, com o braço quase totalmente estendido, colocando-se numa posição confortável.

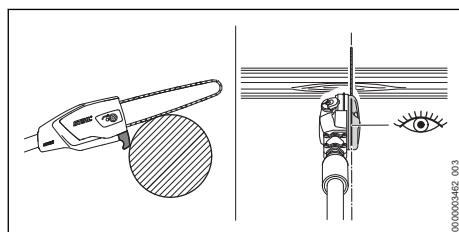


O ângulo de ataque deve ser sempre **60° ou menor!**

A posição de trabalho mais confortável é obtida num ângulo de 60°.

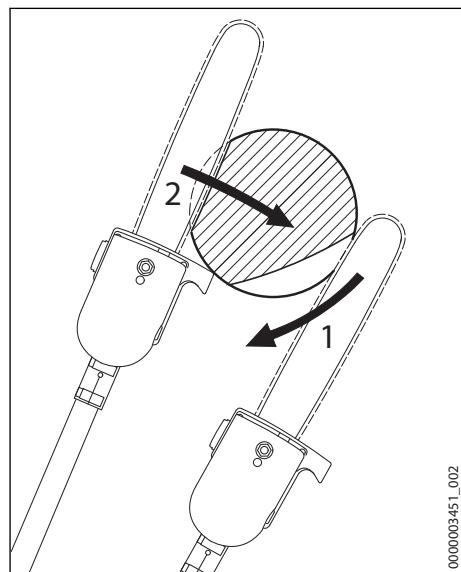
Dependendo da aplicação específica, pode ser necessário alterar esse ângulo.

3.4.1 Corte de ruptura



Apoiar o sabre na região do gancho no galho e efetuar o corte de ruptura de cima para baixo, pois isto evita que a máquina fique presa no corte. Com a barra de nivelamento, a corrente pode ser posicionada com precisão.

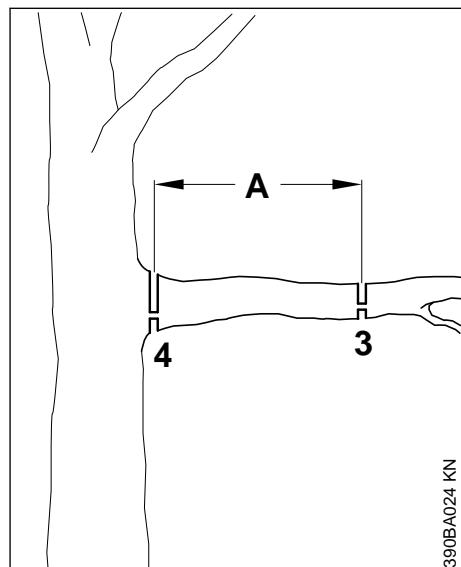
3.4.2 Corte de compensação



Para evitar o descascamento da casca ao cortar galhos grossos na parte inferior:

- ▶ fazer um corte de compensação (1), conduzindo o conjunto de corte como um arco para baixo, até a ponta do sabre
- ▶ efetuar o corte de ruptura (2), apoiando o sabre no galho na região do gancho

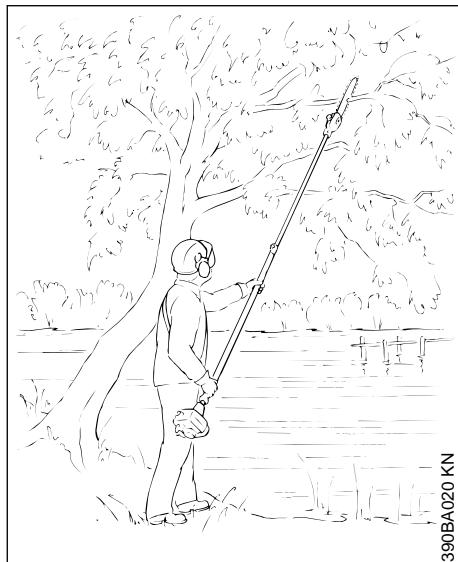
3.4.3 Corte limpo em galhos grossos



Para cortar galhos com diâmetro acima de 10 cm:

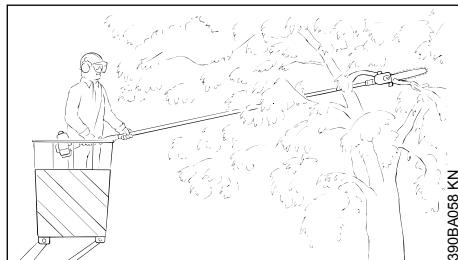
- efetuar o pré-corte (3), com corte de compensação e corte de ruptura numa distância (A) de aprox. 20 cm antes do local de corte desejado, então efetuar o corte limpo (4), com corte de compensação e corte de ruptura no local desejado

3.4.4 Corte sobre obstáculos



Devido ao grande alcance da máquina, os galhos também podem ser cortados sobre obstáculos, como por exemplo água. O ângulo de trabalho depende da posição do galho.

3.4.5 Corte a partir de uma plataforma elevada



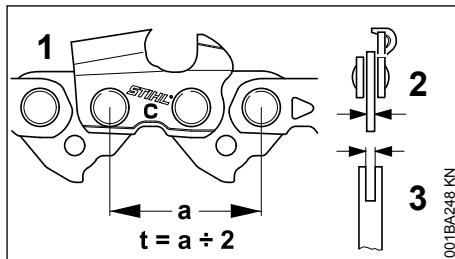
Devido ao grande alcance, os galhos podem ser cortados diretamente no tronco, sem que a plataforma elevada danifique outros galhos. O

ângulo de trabalho depende da posição do galho.

4 Conjunto de corte

A corrente, o sabre e o pinhão da corrente formam o conjunto de corte.

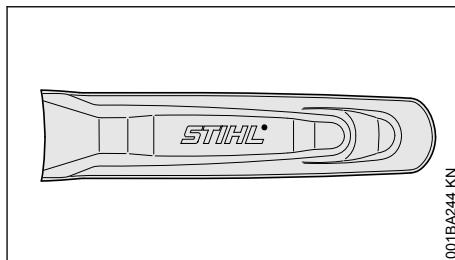
O conjunto de corte disponível para venda foi desenvolvido especialmente para o motopoda.



- O passo (t) da corrente (1), do pinhão da corrente e da estrela reversora do sabre Rollo-matic devem combinar entre si.
- A espessura do elo de tração (2) da corrente (1) deve estar de acordo com a largura da ranhura do sabre (3).

Ao montar componentes que não combinam entre si, o conjunto de corte pode sofrer danos irreparáveis, após curto tempo de trabalho.

4.1 Proteção da corrente



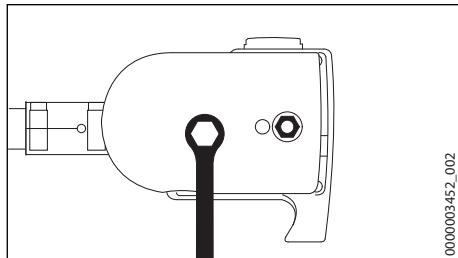
A máquina vem acompanhada de uma proteção da corrente, adequada para o conjunto de corte.

Se for utilizado um sabre no motopoda, deve sempre ser utilizada uma proteção da corrente adequada, que protege todo o sabre.

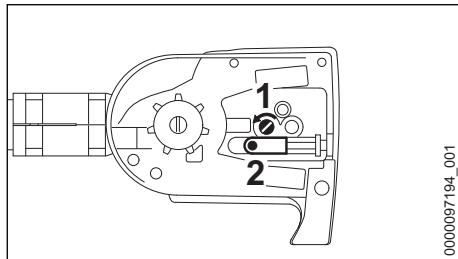
Na lateral da proteção da corrente é informado o comprimento do sabre para o qual ela é adequada.

5 Montar o sabre e a corrente

5.1 Desmontar a tampa do pinhão da corrente

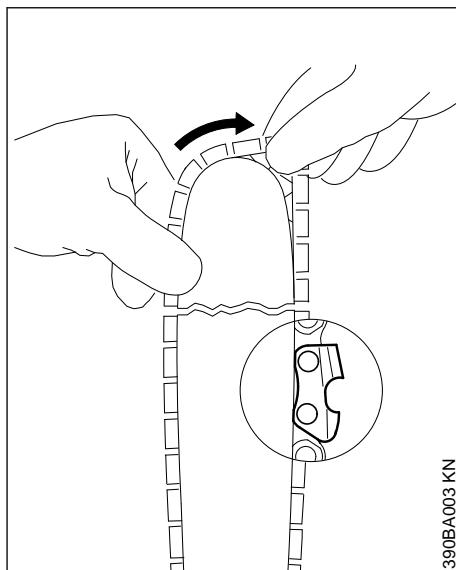


- Desparafusar a porca e tirar a tampa.



- Girar o parafuso (1) para a esquerda, até que a corrediça tensora (2) encoste à esquerda no rebaixo da carcaça. Então retornar 5 voltas.

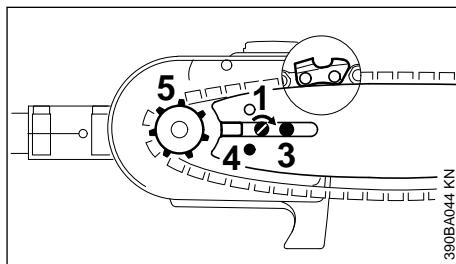
5.2 Colocar a corrente



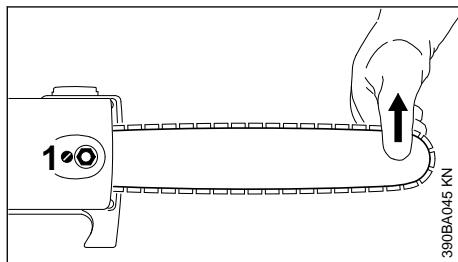
ATENÇÃO

Colocar luvas de proteção, pois há risco de ferimentos ocasionados pelos dentes afiados da corrente.

- Colocar a corrente, começando pela ponta do sabre.



- Colocar o sabre sobre o parafuso (3) e encaixar o furo da fixação (4) sobre o pino da corrediça tensora. Ao mesmo tempo colocar a corrente sobre o pinhão da corrente (5).
- Girar o parafuso (1) para a direita, até que a corrente fique só um pouco solta embaixo e as pontas dos elos de tração se encaixem na ranhura do sabre.
- Colocar novamente a tampa e apertar a porca levemente com a mão.
- Segue conforme "Tensionar a corrente".



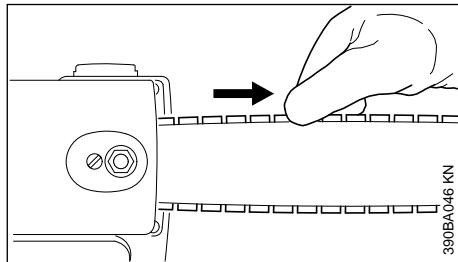
Para reesticar a corrente durante o trabalho:

- Desligar o motor
- soltar a porca
- levantar a ponta do sabre
- com a chave de fendas, girar o parafuso (1) para a direita, até que a corrente enoste na parte inferior do sabre
- continuar levantando o sabre e apertar firmemente a porca
- continuar conforme capítulo "Verificar o tensionamento da corrente"

Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência do que uma já usada há mais tempo!

- Verificar mais vezes o esticamento da corrente. Veja o capítulo "Indicações de serviços".

7 Verificar o tensionamento da corrente



- Desligar o motor
- Colocar luvas de proteção.
- A corrente deve estar sem folga na parte inferior do sabre e deve ser possível girá-la sobre o sabre com a mão.
- Se necessário, reesticar a corrente.

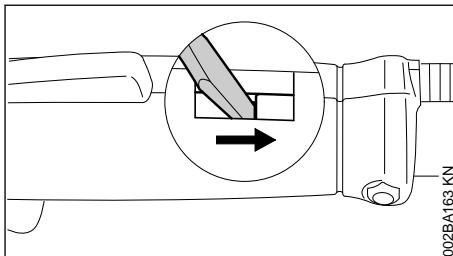
Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência do que uma já usada há mais tempo.

- Verificar mais vezes o esticamento da corrente. Veja o capítulo "Indicações de serviços".

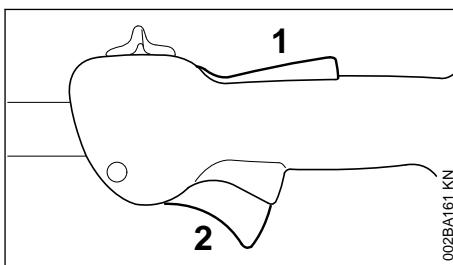
8 Regular o cabo do acelerador

O ajuste correto do cabo do acelerador é pré-requisito para o funcionamento correto da meia-aceleração, marcha lenta e rotação máxima.

Ajustar o cabo do acelerador somente com a máquina completamente montada.



- Pressionar o engate do cabo de manejo com uma ferramenta até o final da ranhura.



- Pressionar totalmente a trava do acelerador (1) e a alavanca do acelerador (2) (posição rotação máxima). Desta forma, o cabo do acelerador é ajustado corretamente.

9 Combustível

O motor dois tempos deve ser operado com uma mistura de gasolina e óleo de motor dois tempos.

A qualidade destes combustíveis tem uma influência decisiva sobre o funcionamento e a durabilidade do motor.

Misturar a gasolina e o óleo de motor dois tempos, ou na falta deste, usar óleo para motores refrigerados a ar, num recipiente próprio para combustível. Quanto às possíveis variações na composição da gasolina, a STIHL faz as seguintes recomendações:

9.1 1. Gasolina

1.1. A gasolina brasileira é composta por uma mistura de hidrocarbonetos e álcool (etanol anidro).

1.2. Na gasolina existem componentes que se deterioram com o tempo, principalmente pela ação do **calor e da luz**. Por isto, armazenar a gasolina em local fresco e arejado, **protégida contra a luz e o sol, em recipientes fechados e não transparentes**. Não é conveniente armazenar a gasolina por mais de 30 dias.

1.3. A gasolina de boa qualidade possui um percentual de aditivos na sua composição, cuja função é limpar o motor e melhorar a combustão.

1.4. É recomendável o uso de gasolina de boa qualidade nos produtos STIHL com motor dois tempos. Caso seja utilizada gasolina aditivada, deve-se observar que os motores dos produtos STIHL que já tenham trabalhado anteriormente com gasolina comum (não aditivada), devem ser descarbonizados, para evitar entupimento dos condutores, do carburador e engripamento do motor pelo desprendimento de partículas de carvão. Para realizar este serviço, procure um serviço de assistência técnica STIHL.

1.5. Para evitar as ocorrências acima descritas (ponto 1.4), é desaconselhável o uso intercalado de gasolina comum e aditivada.

9.2 2. Óleo lubrificante

2.1. A finalidade básica do óleo de motor dois tempos é a lubrificação e a limpeza da unidade motora, aumentando a vida útil dos componentes. Todos os óleos para motores dois tempos são classificados segundo a norma internacional API.

2.2. Em cada troca de óleo de motor dois tempos (fabricantes diferentes ou mesmo fabricante), é altamente recomendável a descarbonização total do motor. Consulte um serviço de assistência técnica STIHL.

2.3. Quando for utilizada gasolina aditivada misturada ao óleo do motor dois tempos, poderá eventualmente ocorrer a formação de um gel na superfície do combustível (imediatamente após a mistura). Se isto for observado, não utilizar esta mistura, devido a não compatibilidade dos aditivos contidos no óleo do motor dois tempos com os aditivos existentes na gasolina. Fazer uma nova mistura, utilizando outro óleo e/ou outra marca de gasolina aditivada.

2.4. Utilizar somente óleo do motor dois tempos de boa qualidade, de preferência óleo do motor dois tempos STIHL, que é recomendado para motores STIHL e garante alta durabilidade do motor.

Na falta deste, a STIHL recomenda a utilização de óleo do motor dois tempos de classificação API para motores refrigerados a ar. Não utilizar óleo para motor refrigerado à água ou óleo para motor com circuito de óleo separado (por ex. motores quatro tempos convencionais).

2.5. Estas recomendações são válidas, desde que os produtos STIHL sejam utilizados dentro das especificações técnicas recomendadas neste manual.

9.3 Proporção da mistura

Proporção da mistura com óleo do motor dois tempos STIHL: 1:50 – 1 parte de óleo + 50 partes de gasolina. A descarbonização se faz necessária após 600 horas de uso.

Exemplos

Quantidade de gasolina	Óleo dois tempos STIHL 1:50
Litro	Litro (ml)
1	0,02 (20)
5	0,10 (100)
10	0,20 (200)
15	0,30 (300)
20	0,40 (400)
25	0,50 (500)

AVISO

Proporção da mistura com outras marcas de óleo de motor dois tempos: 1:25 – 1 parte de óleo + 25 partes de gasolina. A descarbonização se faz necessária após 300 horas de uso.

ATENÇÃO: antes de abastecer a máquina, agitar bem o galão com a mistura de combustível.

A mistura de combustível envelhece

Misturar somente a quantidade necessária para o uso. Armazená-la em recipientes próprios para combustível. Agitar bem o recipiente com a mistura de combustível antes de abastecer o tanque.

Atenção! Pode haver formação de pressão no galão – abrir cuidadosamente.

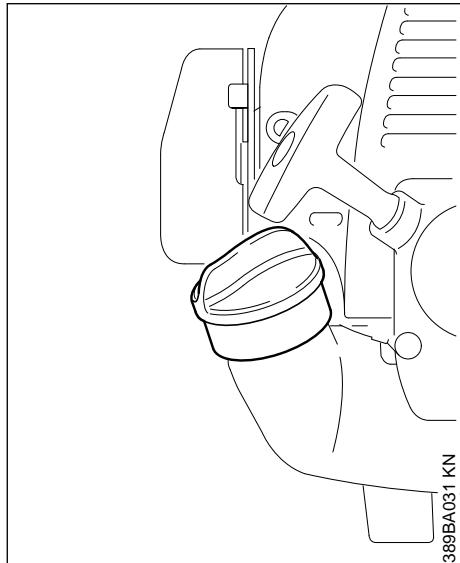
De tempos em tempos, limpar bem o tanque de combustível e o galão.

Ao trabalhar com gasolina, evitar contato direto com a pele e a inalação dos vapores de gasolina.

10 Colocar combustível



10.1 Preparar a máquina



- ▶ Limpar a tampa do tanque e a área ao redor, para que não caia sujeira no tanque.
- ▶ Posicionar a máquina de tal forma, que a tampa do tanque indique para cima.

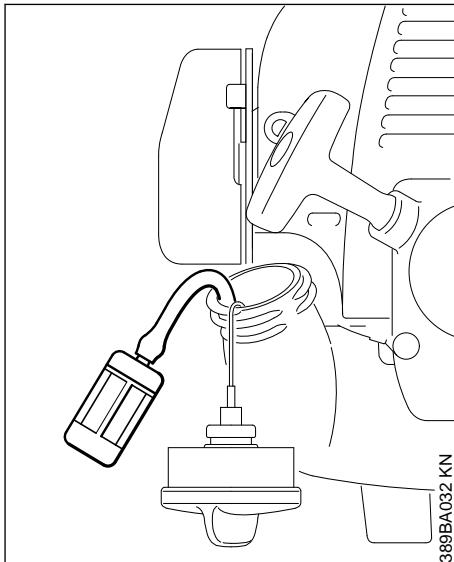
10.2 Colocar combustível

Ao abastecer, não derramar combustível e não encher o tanque até a borda. A STIHL recomenda o uso do sistema de enchimento de combustível STIHL (acessório especial).

ATENÇÃO

Após abastecer, fechar o tanque e apertar a tampa manualmente o mais firme possível.

10.3 Trocar o cabeçote de aspiração do tanque de combustível



Trocar o cabeçote de aspiração anualmente, para isso:

- ▶ Abrir o tanque de combustível e esvaziá-lo.
- ▶ Retirar o cabeçote de aspiração do tanque de combustível com um gancho e desprendê-lo da mangueira.

AVISO

Não dobrar a mangueira do combustível e não utilizar materiais cortantes.

- ▶ Prender o novo cabeçote de aspiração na mangueira.
- ▶ Colocar o cabeçote de aspiração novamente no tanque de combustível.
- ▶ Colocar gasolina no tanque e fechar com a tampa.

Atenção! Em função dos fatores armazenagem, transporte e qualidade do combustível brasileiro, verificar periodicamente o estado de limpeza do cabeçote e trocá-lo sempre que necessário.

10.4 Verificar o nível do óleo

AVISO

Sempre verificar o nível do óleo no tanque para lubrificação da corrente e, se necessário, reabastecer!

11 Óleo lubrificante para correntes

Para a lubrificação automática e duradoura da corrente e do sabre, utilizar somente óleo lubrificante de boa qualidade. Em respeito ao meio ambiente, recomendamos utilizar óleo biodegradável.

AVISO

Óleo lubrificante biológico deve ter suficiente resistência ao envelhecimento. Óleo com pouca resistência ao envelhecimento tende a resinfilar. As consequências são sedimentações de difícil eliminação, principalmente na região do acionamento da corrente e na corrente, inclusive com bloqueio da bomba de óleo.

A durabilidade da corrente e do sabre depende essencialmente da qualidade do óleo lubrificante, por isso, utilizar somente óleo lubrificante específico para correntes! Recomendamos o uso do óleo STIHL Magnum.

ATENÇÃO

Não utilizar óleo usado! O óleo usado pode causar câncer de pele depois de um contato prolongado e repetido com a pele, além de ser nocivo para o meio ambiente!

AVISO

O óleo usado não possui as características necessárias de lubrificação e não é apropriado para a lubrificação da corrente.

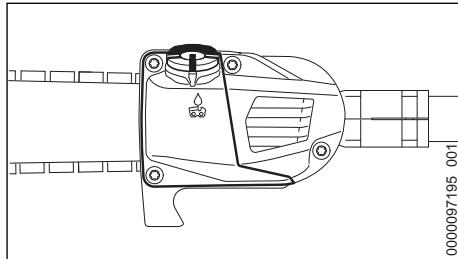
12 Colocar óleo lubrificante para correntes



AVISO

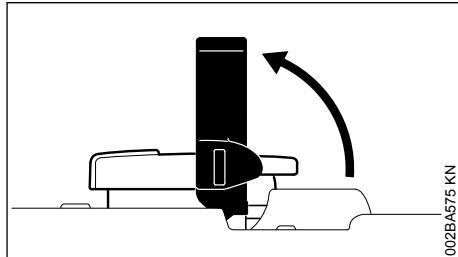
Um tanque de óleo é suficiente somente para meio tanque de combustível. Durante o trabalho, verificar regularmente o nível do óleo, nunca deixar chegar ao fim!

12.1 Preparar a máquina

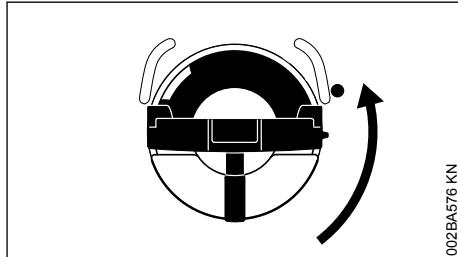


- ▶ Limpar a tampa do tanque e a área ao redor antes de abastecer, para que não caia sujeira no tanque.
- ▶ Posicionar a máquina de tal forma, que a tampa do tanque fique para cima.

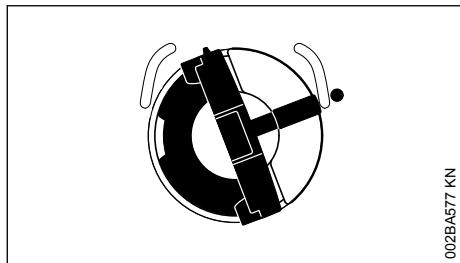
12.2 Abrir o tanque



- ▶ Levantar o arco dobrável.



- ▶ Girar a tampa do tanque (aproximadamente 1/4 de volta).



A marca da tampa do tanque deve ficar alinhada com a marca do tanque de óleo.



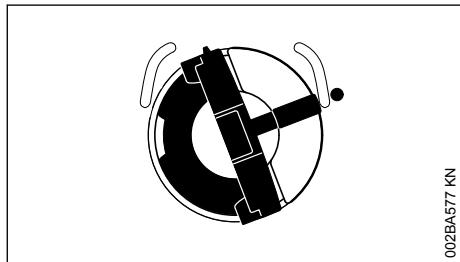
- Retirar a tampa do tanque.

12.3 Colocar óleo lubrificante para correntes

- Abastecer o tanque com óleo para correntes.

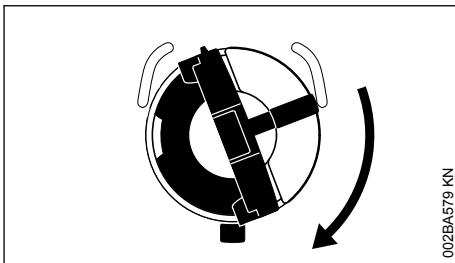
Ao abastecer, não derramar óleo e não encher o tanque até a borda.

12.4 Fechar o tanque

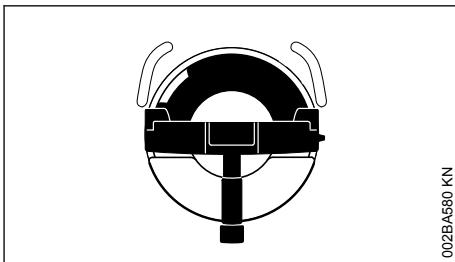


O arco dobrável está levantado:

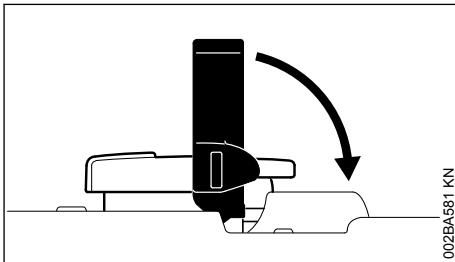
- Colocar a tampa. A marcação da tampa do tanque deve ficar alinhada com a marcação do tanque de óleo.
- Pressionar a tampa do tanque para baixo, até o encosto.



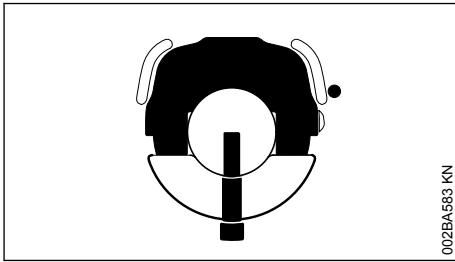
- Manter a tampa do tanque pressionada e girá-la em sentido horário, até que encaixe.



Dessa forma, as marcações da tampa do tanque e do tanque de óleo ficam alinhadas.



- Baixar o arco dobrável.



A tampa do tanque está fechada.

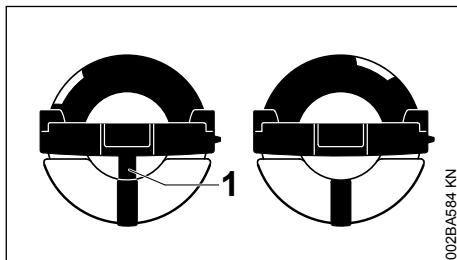
Se a quantidade de óleo no tanque não diminuir, pode haver um problema na vazão do óleo lubrificante: verificar a lubrificação da corrente, limpar os canais de transporte do óleo e se necessário,

procurar uma assistência técnica. Os trabalhos de manutenção que não podem ser executados pelo próprio usuário devem ser encaminhados para uma Assistência Técnica.

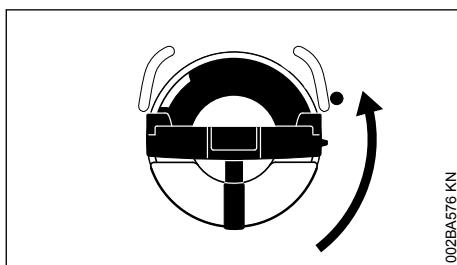
12.5 Se a tampa do tanque não puder ser encaixada no tanque de óleo

A parte inferior da tampa do tanque está virada em relação à parte superior.

- ▶ Tirar a tampa do tanque de óleo e observá-la pela parte superior.

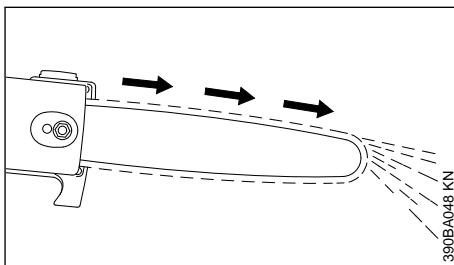


esquerda: parte inferior da tampa do tanque está virada – marca interna (1) está alinhada com a marca externa
 direita: parte inferior da tampa do tanque está na posição correta – marca interna está abaixo da aba de fechamento. Ela não está alinhada com a marca externa



- ▶ Colocar a tampa do tanque e girar em sentido anti-horário, até que ela encaixe no ajuste da entrada do tanque.
- ▶ Continuar girando a tampa do tanque em sentido anti-horário (aprox. 1/4 de volta). Com isso, a parte inferior da tampa será virada para a posição correta.
- ▶ Girar a tampa em sentido horário e fechá-la. Veja capítulo "Fechar a tampa do tanque".

13 Verificar a lubrificação da corrente



A corrente sempre deve lançar um pouco de óleo.

AVISO

Nunca trabalhar sem lubrificação da corrente! O conjunto de corte é destruído irreparavelmente em pouco tempo com a corrente em movimento a seco. Verificar sempre a lubrificação da corrente e o nível de óleo no tanque antes de iniciar o trabalho.

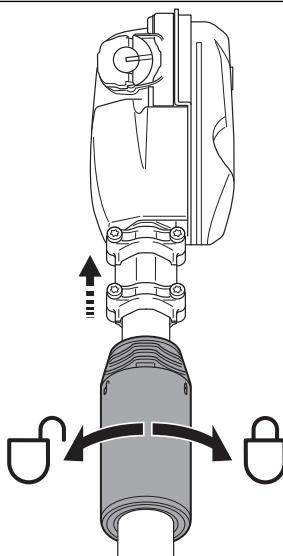
Cada corrente nova precisa de um período de rodagem de 2 a 3 minutos.

Verificar o tensionamento da corrente depois da rodagem e, se necessário, corrigí-lo. Veja capítulo "Controlar o esticamento da corrente".

14 Ajustar o eixo telescópico

ATENÇÃO

Sempre desligar o motor e colocar a proteção da corrente!



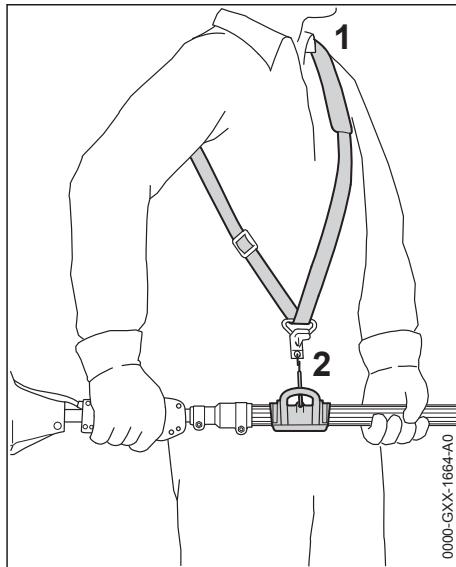
0000097196_001

- Soltar a porca de fixação, girando-a uma meia volta em sentido anti-horário.
- Ajustar o eixo no comprimento desejado.
- Apertar a porca de fixação, girando-a em sentido horário.

15 Colocar o cinto

O tipo e o modelo do cinto dependem do mercado.

15.1 Cinto para ombro simples

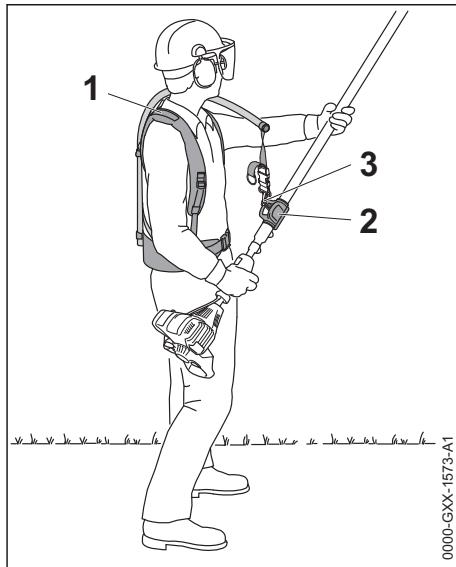


0000-GXX-1664-A0

- Colocar o cinto para ombro simples (1).
- Ajustar o comprimento do cinto.
- O gancho (2) deve ficar na altura do quadril direito com o motopoda engatado.

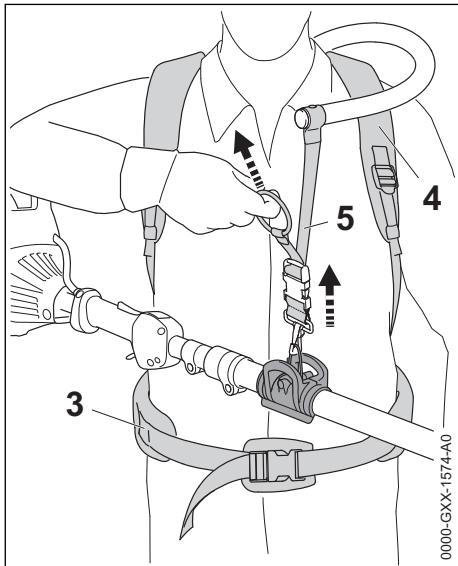
16 Apoio dorsal

16.1 Sistema costal

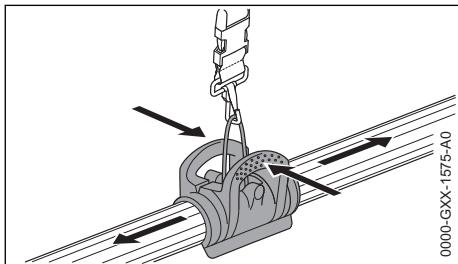


0000-GXX-1573-A1

- Colocar e ajustar o sistema costal (1), conforme descrito no folheto explicativo que acompanha o produto.
- Engatar o gancho (3) no grampo (2) do tubo do eixo.
- Durante o trabalho, fixar o motopoda no cinto.



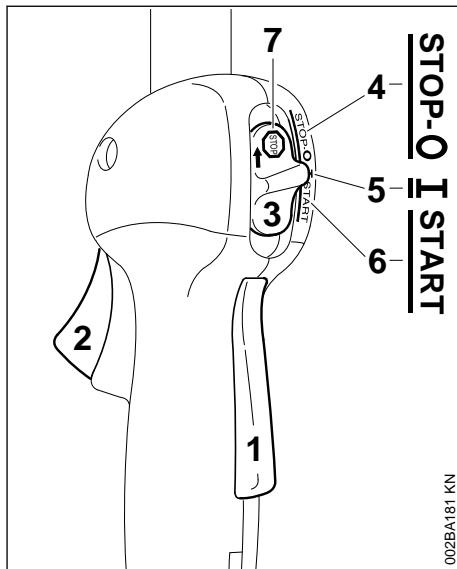
- Ajustar o cinto abdominal (3), os dois cintos de ombro (4) e o cinto de sustentação (5).



- Pressionar o grampo e movê-lo sobre o tubo do eixo.

17 Ligar e desligar a máquina

17.1 Elementos de manejo



- 1 Trava do acelerador
- 2 Alavanca do acelerador
- 3 Interruptor combinado

17.1.1 Posições do interruptor combinado

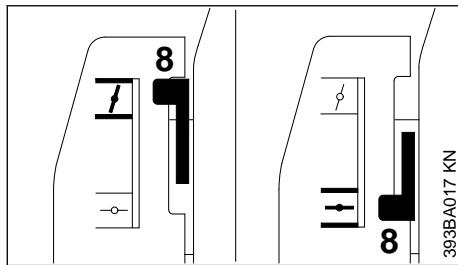
- 4 STOP-0 – motor desligado – ignição está desligada
- 5 I – posição de trabalho – o motor está ligado ou pode ser dada a partida
- 6 START – acionamento – a ignição está ligada e o motor pode ser acionado

17.1.2 Símbolo no interruptor combinado

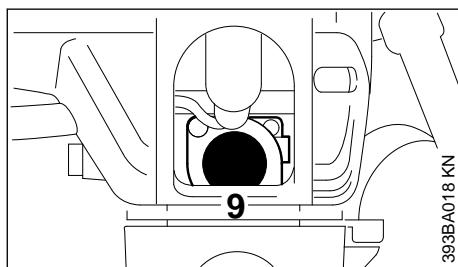
- 7 – stop e seta – para desligar a máquina, empurrar o interruptor combinado na direção apontada pela seta () até a posição STOP-0

17.2 Ligar a máquina

- Pressionar a trava do acelerador e em seguida a alavanca do acelerador.
- Manter as duas alavancas pressionadas.
- Empurrar o interruptor combinado para START e também mantê-lo pressionado.
- Soltar a alavanca do acelerador, o interruptor combinado e a trava do acelerador uma após a outra = posição de meia-aceleração.



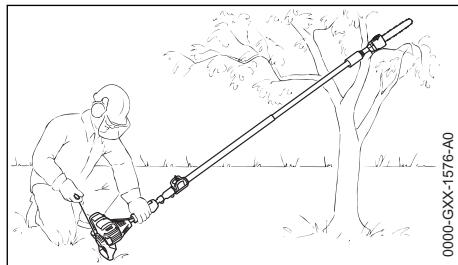
- Regular a alavanca do afogador (8):
 - com motor frio
 - com motor quente, mesmo que o motor já tenha funcionado, mas ainda está frio



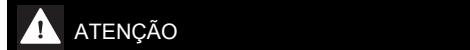
- Pressionar o botão (9) da bomba manual de combustível no mínimo 5 vezes, mesmo que ela esteja cheia de combustível.

17.2.1 Açãoamento

- Retirar a proteção da corrente. A corrente não deve encostar no chão nem em nenhum outro objeto.



- Colocar a máquina numa posição segura no chão: apoio do motor e gancho no chão. Caso necessário, apoiar o gancho sobre uma superfície elevada (por ex. forquilha de um galho, elevação do solo ou semelhante).



Não permitir que outra pessoa permaneça na área de alcance do motopoda!

- Procurar uma posição segura.

- Pressionar a máquina **firmemente** com a mão esquerda na carcaça do ventilador contra o solo. O dedo polegar deve ficar por baixo da carcaça do ventilador.

AVISO

Não colocar o pé ou ajoelhar-se sobre o tubo de proteção! O tubo pode entortar-se, causando danos no eixo telescópico.

17.2.2 Após a primeira ignição

- Colocar a alavanca do afogador na posição .
- Continuar dando arranque.

17.2.3 Assim que o motor ligar

- Dar um breve toque no acelerador. O interruptor combinado salta para a posição de trabalho I e o motor passa para a marcha lenta.



Com o carburador corretamente regulado, a ferramenta de corte não deve movimentar-se na marcha lenta.

A máquina está pronta para o uso.

17.3 Desligar o motor

- Empurrar o interruptor combinado na direção da seta para a posição **STOP-0**.

17.4 Em temperaturas muito baixas

Depois que o motor deu a partida:

- Dar um breve toque no acelerador = desengatar **posição de meia-aceleração**. O interruptor combinado salta para a posição de trabalho I e o motor passa para a marcha lenta
- Acelerar pouco.
- Deixar o motor aquecer por um curto tempo.

17.5 Quando o motor não der a partida

Alavanca do afogador

Se depois da primeira ignição a alavanca do afogador não foi colocada a tempo na posição , o motor afogou.

- Colocar a alavanca do afogador na posição .
- Colocar o interruptor combinado, a trava do acelerador e a alavanca do acelerador na **posição de meia-aceleração**.

- Dar partida no motor, puxando o cordão de arranque com força. Podem ser necessárias de 10 a 20 repetições.

17.5.1 Se mesmo assim o motor não ligar

- Empurrar o interruptor combinado para a posição **STOP-0**.
- Retirar a vela. Veja capítulo "Vela de ignição".
- Secar a vela de ignição.
- Apertar bem a alavanca do acelerador.
- Puxar várias vezes o cordão de arranque, para ventilar a câmara de combustão.
- Colocar novamente a vela de ignição. Veja capítulo "Vela de ignição".
- Colocar o interruptor combinado na posição **START**.
- Colocar a alavanca do afogador na posição **Σ**, mesmo com o motor frio.
- Dar nova partida no motor.

17.5.2 Regulagem do cabo do acelerador

- Verificar a regulagem do cabo do acelerador. Veja capítulo "Ajustar o cabo do acelerador".

17.5.3 O combustível foi todo consumido

- Após abastecer, pressionar pelo menos 5 vezes a bomba manual de combustível, mesmo se esta ainda estiver cheia de combustível.
- Regular a alavanca do afogador, de acordo com a temperatura do motor.
- Dar nova partida no motor.

18 Indicações de serviços

18.1 Durante o primeiro período de serviço

Não deixar a máquina nova funcionando na rotação máxima sem estar cortando (sem carga) até consumir o terceiro tanque de combustível, para que não ocorram cargas excessivas durante a fase de amaciamento. Durante a fase de amaciamento, as peças móveis do motor precisam ajustar-se e tem maior resistência ao atrito. O motor atinge potência máxima após consumir de 5 a 15 tanques de combustível.

18.2 Durante o trabalho

AVISO

Não regular o carburador com uma mistura muito pobre para atingir uma potência supostamente maior, pois isto pode danificar o motor. Veja capítulo "Regulagem do carburador".

18.2.1 Controlar a tensão da corrente

Uma corrente nova precisa ser tensionada com mais frequência do que uma que já está em uso a mais tempo.

18.2.2 Em estado frio

A corrente deve estar ajustada na parte inferior do sabre, mas de maneira que seja possível movimentar a corrente com a mão. Se necessário, tensionar a corrente, conforme descrito no capítulo "Tensionar a corrente".

18.2.3 Em temperatura de trabalho

A corrente se dilata durante o trabalho. Os elos de tração da corrente não devem pender para fora da canaleta da parte inferior do sabre, pois do contrário a corrente pode saltar. Esticar novamente a corrente. Veja capítulo "Tensionar a corrente".

AVISO

Sempre afrouxar a corrente após o trabalho, pois com o resfriamento a corrente se contrai. Uma corrente contraída pode danificar o eixo da engrenagem e o rolamento.

18.2.4 Após operar por mais tempo na rotação alta

Deixar o motor funcionando na marcha lenta até que a maior parte do calor tenha saído da máquina. Com isto, as partes do motor (sistema de ignição, carburador) não sofrem sobrecarga em função do excesso de calor.

18.3 Após o trabalho

- Afrouxar a corrente, caso ela tenha sido tensionada durante o trabalho.

AVISO

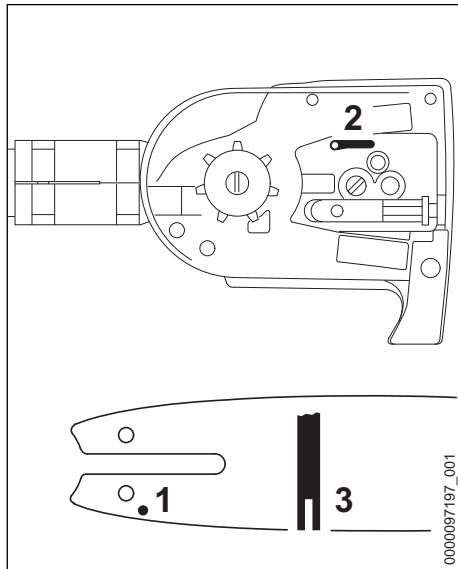
Sempre afrouxar a corrente após o trabalho! Com o resfriamento a corrente se contrai. Uma corrente contraída pode danificar o eixo da engrenagem e o rolamento.

18.3.1 Em intervalos curtos

Colocar a proteção da corrente e deixar o motor esfriar. Armazenar a máquina com o tanque de combustível cheio em um local seco, longe de fontes inflamáveis, até o próximo uso.

18.3.2 Em intervalos longos

Veja capítulo "Guardar a máquina".

19 Cuidados com o sabre

- ▶ Virar o sabre após cada afiação da corrente e após cada substituição da corrente, para evitar um desgaste unilateral, especialmente na cabeça e no lado inferior.
- ▶ Limpar regularmente o furo de entrada de óleo (1), o canal de saída do óleo (2) e a ranhura do sabre (3).
- ▶ Medir a profundidade da ranhura, com a ponta de medição no calibrador de correntes (acessório especial), na área de maior desgaste no trilho.

Tipo de corrente	Passo da corrente	Profundidade mínima da ranhura
------------------	-------------------	--------------------------------

Picco 3/8" P 5,0 mm

Se a ranhura não tiver no mínimo esta profundidade:

- ▶ Substituir o sabre

Se o sabre não for substituído, os elos de tração arrastam no fundo da ranhura, ou seja, a base do dente e os elos de ligação não deslizam no trilho do sabre.

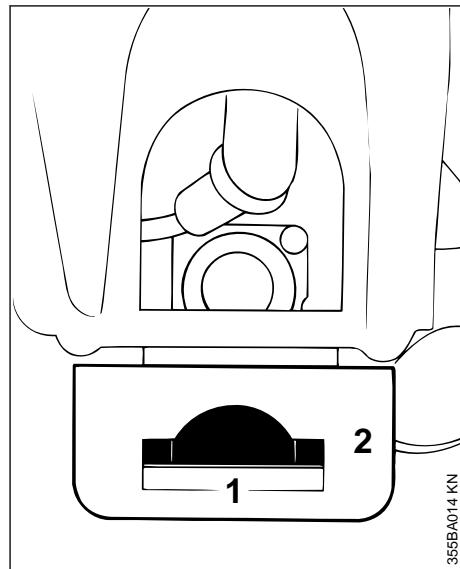
20 Limpar o filtro de ar

Filtros de ar sujos diminuem a potência do motor, aumentam o consumo de combustível e dificultam o acionamento da máquina.

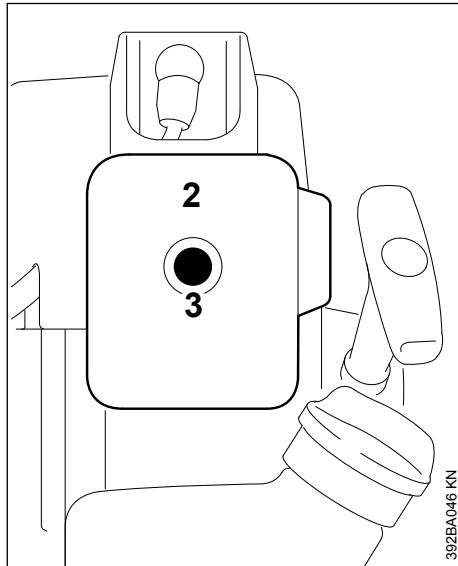
As máquinas podem estar equipadas com diferentes tampas de filtro, conforme número de série.

20.1 Quando a potência do motor diminuir consideravelmente

- ▶ Girar o botão da borboleta do afogador para a posição **I**.

Em tampas do filtro encaixadas

- ▶ Empurrar a tala (1) e retirar a tampa do filtro (2).

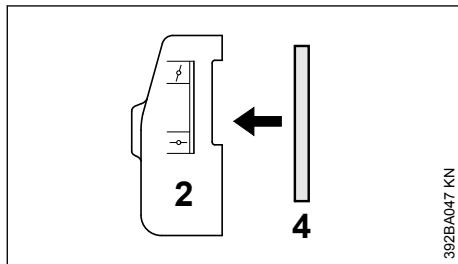
Em tampas do filtro aparafusadas

- Soltar o parafuso (3) e retirar a tampa do filtro (2).

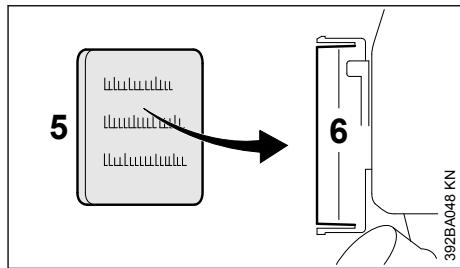
Nos dois modelos

- Retirar a sujeira grossa ao redor do filtro.
- Retirar o filtro de espuma e o filtro de feltro.
- Lavar o filtro de espuma em líquido não inflamável (por ex. água morna com sabão) e secá-lo.
- Substituir o filtro de feltro, não lavá-lo! Batê-lo ou soprá-lo provisoriamente.

Substituir peças danificadas!



- Colocar o filtro de espuma (4) na tampa do filtro (2).



- Colocar o filtro de feltro (5) com a inscrição para dentro, na carcaça do filtro (6).
- Colocar a tampa do filtro.
- Engatar a tampa do filtro ou apertar o parafuso na tampa do filtro.

21 Regular o carburador

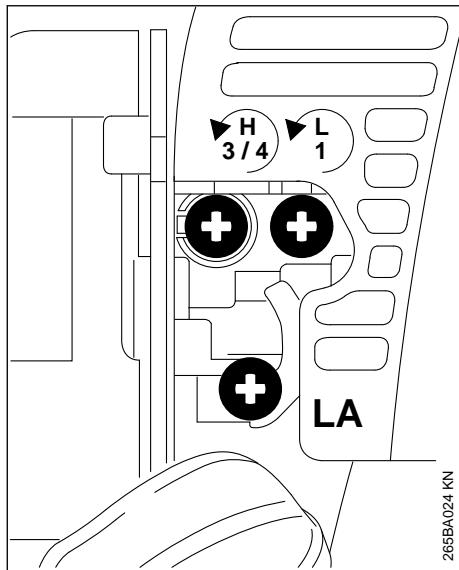
O carburador sai da fábrica com uma regulagem padrão.

Esta regulagem está definida de tal forma, que em qualquer condição operacional seja conduzida uma mistura ideal de ar-combustível para o motor.

Neste carburador podem ser efetuadas correções no parafuso de regulagem principal em limites muito pequenos.

21.1 Regulagem padrão

- Desligar o motor.
- Verificar o tensionamento da corrente.
- Verificar o filtro de ar e se necessário, limpar ou substituir.
- Verificar a regulagem do cabo do acelerador e ajustar se necessário. Veja "Regular o cabo do acelerador".



- Girar o parafuso de regulagem principal (H) em sentido anti-horário, até o encosto, no máximo 3/4 de volta.
- Girar o parafuso de regulagem da marcha lenta (L) com cuidado em sentido horário, até o encosto e depois girar 1 volta em sentido anti-horário.
- Ligar a máquina e deixar o motor aquecer.
- Girar o parafuso de encosto da marcha lenta (LA), de modo que a corrente não se movimente na marcha lenta.

21.2 Regulagem fina

Se nas montanhas ou ao nível do mar a potência do motor não for satisfatória, pode ser necessária uma pequena correção na regulagem do parafuso principal (H).

Valor de referência

Girar o parafuso de regulagem principal (H) 1/4 de volta para cada 1000 m (3300 pés) de diferença de altitude.

Condições de regulagem

- Realizar a regulagem padrão.
- Deixar o motor aquecer por aproximadamente 5 minutos.
- Acelerar o máximo.

21.2.1 Em montanhas

- Girar o parafuso de regulagem principal (H) em sentido horário (mais pobre), até que não

se perceba mais o aumento da rotação, no máximo até o encosto.

21.2.2 Ao nível do mar

- Girar o parafuso de regulagem principal (H) em sentido anti-horário (mais rico), até que não se perceba mais o aumento da rotação, no máximo até o encosto.

É possível, que já ao realizar a regulagem padrão seja atingida a rotação máxima.

21.3 Regular a marcha lenta

Depois de cada correção no parafuso de regulagem da marcha lenta (L), na maioria dos casos também é necessária uma modificação no parafuso de encosto da marcha lenta (LA).

- Deixar o motor aquecer por aproximadamente 5 minutos.

21.3.1 Motor apaga na marcha lenta

- Girar o parafuso de encosto da marcha lenta (LA) devagar em sentido horário, até que o motor funcione uniformemente. A corrente não deve movimentar-se junto.

21.3.2 A corrente movimenta-se na marcha lenta

- Girar o parafuso de encosto da marcha lenta (LA) em sentido anti-horário, até que a corrente fique parada. Depois girar 1/2 a 1 volta na mesma direção.



ATENÇÃO

Se após a regulagem, a corrente não ficar parada na marcha lenta, levar a máquina para revisão em uma Concessionária STIHL.

21.3.3 A rotação na marcha lenta é irregular, motor desliga apesar da correção da regulagem do parafuso LA, má aceleração

A regulagem da marcha lenta está muito pobre:

- Girar o parafuso de regulagem da marcha lenta (L) em sentido anti-horário (aprox. 1/4 de volta), até que o motor funcione uniformemente e acelere bem.

21.3.4 A rotação na marcha lenta é irregular

A regulagem da marcha lenta está muito rica:

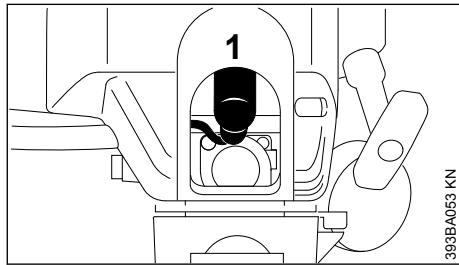
- Girar o parafuso de regulagem da marcha lenta (L) em sentido horário (aprox. 1/4 de volta), até que o motor funcione uniformemente e ainda acelere bem.

22 Vela de ignição

- Quando a potência do motor é insuficiente, quando o motor arranca mal ou quando há perturbações na marcha lenta, verificar primeiro a vela de ignição.
- Depois de aproximadamente 100 horas de trabalho, substituir a vela de ignição, ou antes, se os eletrodos estiverem muito gastos. Utilizar somente velas de ignição resistivas e autorizadas pela STIHL. Veja capítulo "Dados técnicos".

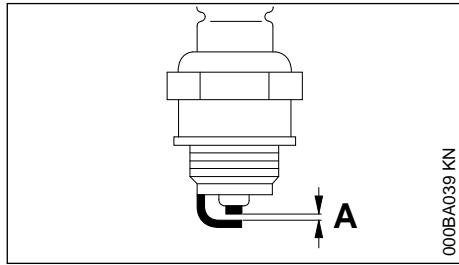
22.1 Desmontar a vela de ignição

- Empurrar o interruptor combinado para a posição **STOP-0**.



- Retirar o terminal da vela de ignição (1).
- Retirar a vela de ignição.

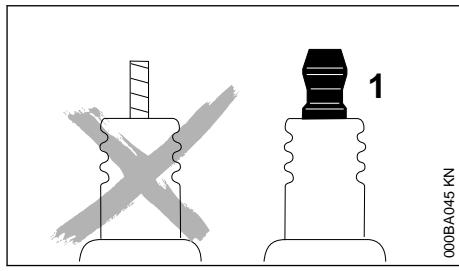
22.2 Verificar a vela de ignição



- Limpar a vela de ignição suja.
- Verificar a distância dos eletrodos (A) e se necessário, reajustar. Veja o valor no capítulo "Dados técnicos".
- Eliminar as fontes que causam sujeira na vela de ignição.

Possíveis causas são:

- excesso de óleo de motor no combustível
- filtro de ar sujo
- condições de trabalho desfavoráveis

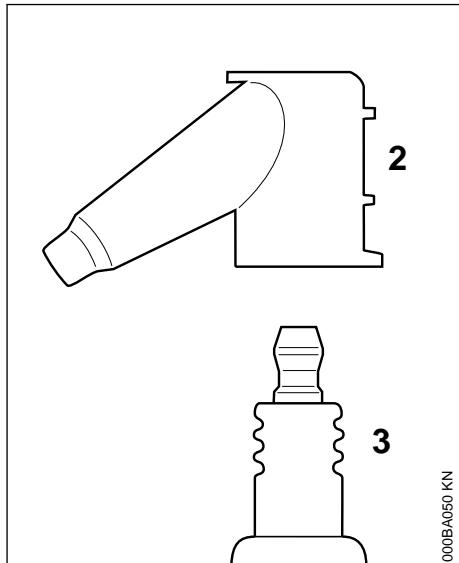


ATENÇÃO

Se a porca de ligação (1) não estiver bem apertada ou estiver faltando, podem surgir faíscas. Se o trabalho for realizado em ambientes altamente inflamáveis ou explosivos, podem ocorrer incêndios ou explosões. As pessoas podem sofrer ferimentos graves ou podem ocorrer danos materiais.

- Utilizar velas de ignição resistivas, com porca de ligação firme.

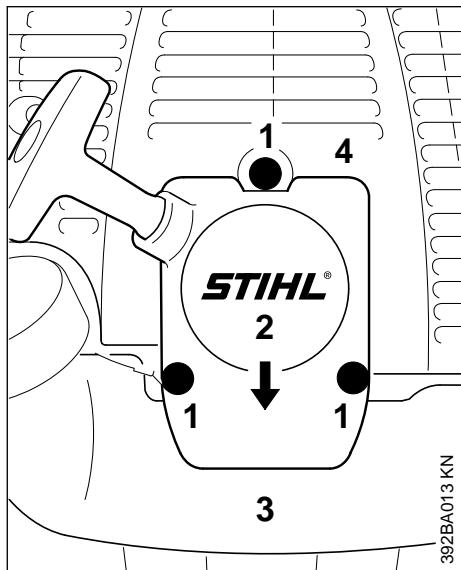
22.3 Montar a vela de ignição



- Colocar a vela de ignição (3) e pressionar o terminal da vela de ignição (2) firmemente sobre a vela de ignição (3).

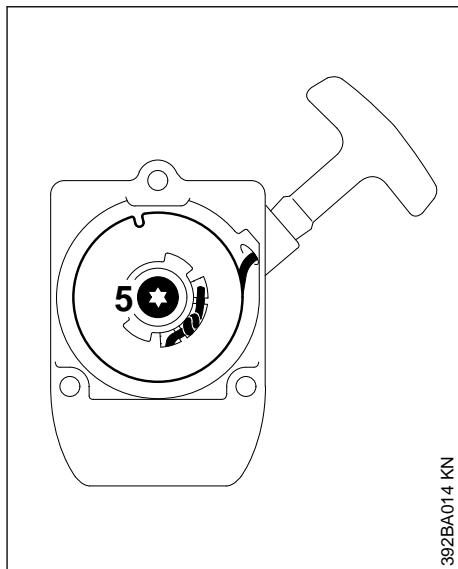
23 Substituir o cordão de arranque / mola de recuo

23.1 Desmontar a tampa do arranque



- Retirar os parafusos (1).
- Erguer a tampa (2) do tanque (3), puxando-a por baixo da cobertura (4).

23.2 Desmontar a polia



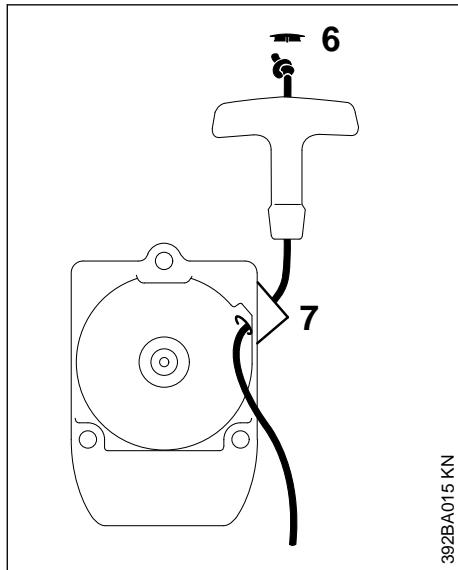
- Retirar o parafuso (5) e tirar a polia.

392BA013 KN

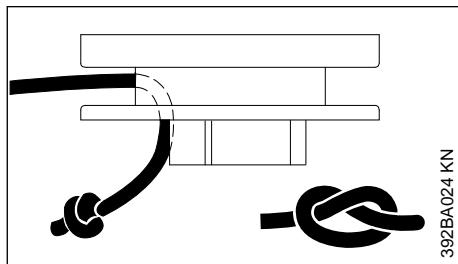
**ATENÇÃO**

A mola de recuo está assentada na polia e pode saltar quando é manejada inadequadamente. As peças quebradas da mola podem estar tensionadas e com isso podem saltar repentinamente ao retirar a polia. **Perigo de ferimentos!** Usar protetor facial e luvas.

23.3 Substituir o cordão de arranque



- Com uma chave de fenda, retirar a capa do cordão (6) do manípulo.
- Retirar os restos do cordão da polia e do manípulo de arranque, cuidando para que a luva do dispositivo ElastoStart não seja empurrada para fora do manípulo.
- Fazer um nó simples na ponta do novo cordão de arranque e passá-lo de cima para baixo pelo manípulo e pela bucha do cordão (7).
- Pressionar a capa no manípulo.



- Passar o cordão de arranque pela polia e fixá-lo com um nó simples na polia.
- Segue conforme "Montar a polia".

23.4 Substituir a mola de recuo quebrada

A mola de reposição pode ser fornecida pela fábrica de formas diferentes:

- como mola de recuo pronta para a montagem com um laço de arame como segurança
- como polia já com mola de recuo montada

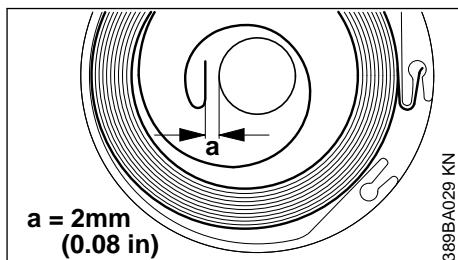
23.4.1 Montar a mola de recuo pronta para a montagem

- Umedecer a mola com algumas gotas de óleo sem resina. Veja "Acessórios especiais". Não abrir o laço de arame (por questões de segurança)!
- Retirar os pedaços da mola cuidadosamente da tampa de arranque e da polia.
- Colocar a nova mola de recuo na polia e ao mesmo tempo encaixar o olhal externo no entalhe da polia; o laço de arame se desfaz. Se a mola saltar para fora da tampa, colocá-la novamente em sentido anti-horário, de fora para dentro.
- Segue conforme "Montar a polia".

23.4.2 Montar a polia com mola de recuo

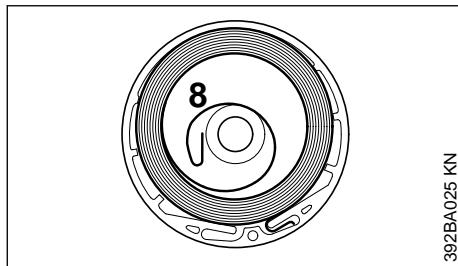
- Retirar a nova polia com mola de recuo cuidadosamente da embalagem, pois em caso de manuseio inadequado, a mola de recuo pode saltar. **Perigo de ferimentos!**
- Umedecer a mola com algumas gotas de óleo sem resina. Veja "Acessórios especiais".
- Segue conforme "Montar a polia".

23.5 Montar a polia



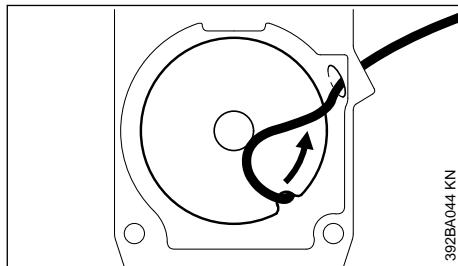
$$a = 2\text{mm} \\ (0.08\text{ in})$$

- Verificar a medida (a) para o olhal interno da mola e se necessário, fazer uma pequena dobra.
- Umedecer o furo do mancal da polia com óleo sem resina. Veja "Acessórios especiais".



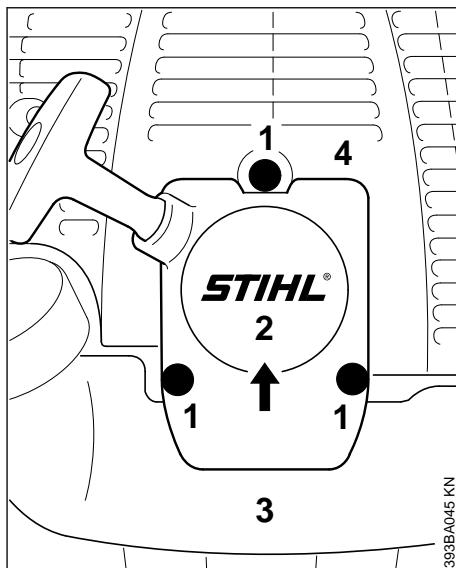
- Colocar a polia sobre o eixo, girando de um lado para outro, até que o olhal (8) da mola de recuo engate.
- Colocar o parafuso (5) e apertá-lo.
- Segue conforme "Tensionar a mola de recuo".

23.6 Tensionar a mola de recuo



- Formar um laço com o cordão de arranque desenrolado e com este girar a polia seis voltas em sentido anti-horário.
- Segurar a polia, puxar o cordão torcido para fora e arrumá-lo.
- Soltar a polia.
- Deixar o cordão de arranque recuar lentamente, para que se enrole na polia.
- Verificar o tensionamento da mola:
 - o manípulo de arranque deve ser puxado com firmeza na bucha do cordão. Se cair para o lado, tensionar a mola em mais uma volta.
 - com o cordão puxado completamente para fora, ainda deve ser possível puxar a polia meia volta. Se isto não for possível, a mola está demasiadamente tensionada. **Perigo de ruptura!** Desenrolar uma volta do cordão da polia.
- Segue conforme "Montar a tampa do arranque".

23.7 Montar a tampa do arranque



- Empurrar o olhal de fixação superior da tampa (2) por baixo da cobertura (4).
- Ajustar o tanque (3) e pressionar a parte inferior da tampa sobre o tanque.
- Colocar os parafusos (1) e apertá-los.

24 Guardar a máquina

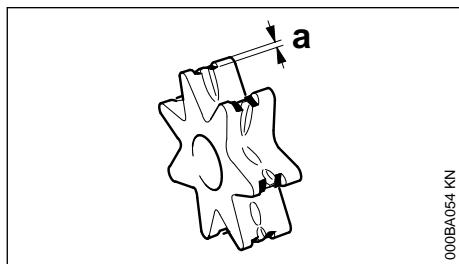
Em intervalos de serviço a partir de 30 dias:

- esvaziar e limpar o tanque de combustível em local bem ventilado
- eliminar resíduos do combustível conforme normas de segurança e meio ambiente
- se houver uma bomba manual de combustível: pressionar a bomba manual de combustível pelo menos 5 vezes
- ligar o motor e deixar o motor funcionar em marcha lenta, até o motor desligar
- tirar a corrente e o sabre, limpar e lubrificar com óleo de proteção
- Limpar bem a máquina, principalmente as aletras do cilindro e o filtro de ar
- ao utilizar óleo lubrificante biológico para correntes (por ex. STIHL BioPlus), encher o tanque completamente
- guardar a máquina em local seco e seguro. Proteger contra o uso por pessoas não autorizadas (por ex., crianças)

25 Verificar e substituir o pinhão da corrente

- Retirar a tampa do pinhão da corrente, a corrente e o sabre.

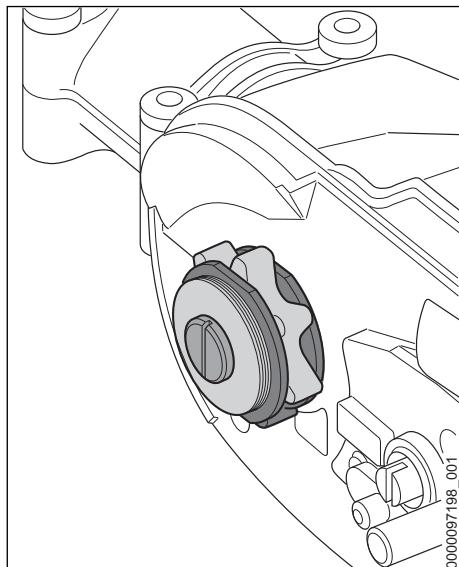
25.1 Substituir o pinhão da corrente



- após gastar duas correntes ou antes
- quando as marcas de rodagem (a) estiverem com uma profundidade acima de 0,5 mm (0,02 pol.). Caso contrário, a durabilidade da corrente é prejudicada. Para verificar a profundidade, utilizar o calibrador de correntes (acessório especial)

A durabilidade do pinhão da corrente aumenta, quando duas correntes são usadas alternadamente.

A STIHL recomenda usar o pinhão da corrente original STIHL.



O pinhão da corrente é acionado por uma embreagem deslizante. A substituição do pinhão

da corrente deve ser efetuada numa assistência técnica.

A STIHL recomenda que as manutenções e consertos sejam realizados apenas em uma assistência técnica num Ponto de Vendas STIHL.

26 Cuidar e afiar a corrente

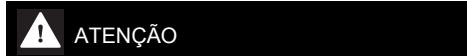
26.1 Serrar sem esforço com a corrente afiada corretamente

Uma corrente afiada corretamente entra sem esforço na madeira com uma pequena pressão de avanço.

Não trabalhar com corrente sem fio ou danificada. Isto resulta em maior esforço físico, maior vibração, corte insatisfatório e alto desgaste.

- ▶ Limpar a corrente.
- ▶ Examinar a corrente quanto a trincas e rebites danificados.
- ▶ Substituir as peças danificadas ou gastas da corrente. As novas peças devem ser limadas no mesmo nível das restantes em forma e grau de desgaste.

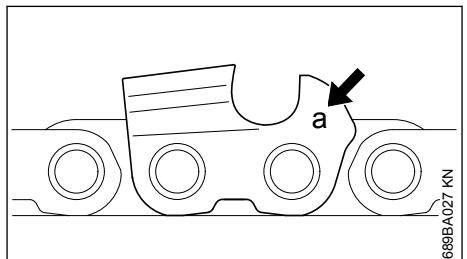
Correntes de metal duro (Duro) são especialmente resistentes ao desgaste. Para uma afiação ideal, a STIHL recomenda procurar uma assistência técnica em uma Concessionária STIHL.



Os ângulos e medidas a seguir relacionados devem necessariamente ser mantidos. Uma corrente mal afiada, principalmente com limitador de profundidade muito baixo, pode provocar rebote do motopoda. **Perigo de ferimentos!**

A corrente não pode ser bloqueada sobre o sabre. Por isso, recomenda-se retirar a corrente para afiá-la, colocando-a sobre um afiador estacionário (FG 2, HOS, USG).

26.2 Passo da corrente



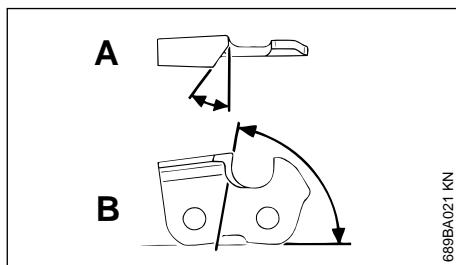
A medida **(a)** para o passo da corrente está gravada na área do limitador de profundidade de cada dente de corte.

Medida (a)		
	Passo da corrente	
	Pol.	mm
7	1/4 P	6,35
1 ou 1/4	1/4	6,35
6, P ou PM	3/8 P	9,32
2 ou 325	0,325	8,25
3 ou 3/8	3/8	9,32

A classificação do diâmetro da lima somente ocorre de acordo com o passo da corrente. Veja a tabela "Ferramentas para afiação".

Os ângulos no dente de corte devem ser mantidos durante a reafiação

26.3 Ângulo de afiação e ângulo frontal



A Ângulo de afiação

As correntes STIHL são afiadas com um ângulo de afiação de 30°. Exceções são as correntes longitudinais com um ângulo de afiação de 10°. As correntes longitudinais levam um X na descrição.

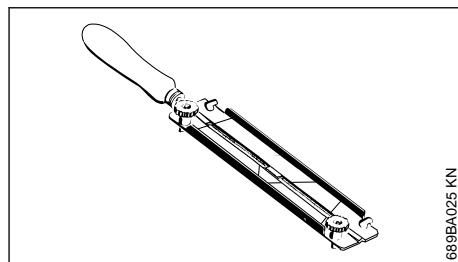
B Ângulo frontal

Ao utilizar os suportes para limas e os diâmetros das limas especificados, o valor do ângulo frontal é obtido automaticamente.

Forma do dente	Ângulo (°)
	A B
Micro = dente meio cinzel por ex. 63 PM3, 26 RM3, 71 PM3	30 75
Super = dente de cinzel por ex. 63 PS3, 26 RS, 36 RS3	30 60
Correntes longitudinais por ex. 63 PMX, 36 RMX	10 75

Os ângulos devem ser iguais em todos os dentes da corrente. Com ângulos desiguais: corte áspero e não uniforme e maior desgaste, até a ruptura da corrente.

26.4 Suporte para lima

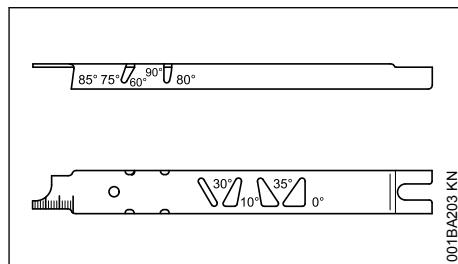


► Utilizar um suporte para lima

Afiar as correntes manualmente somente com o auxílio de um suporte para lima (acessório especial, veja tabela "Ferramentas para afiação"). O suporte para lima tem as marcações para o ângulo de afiação.

Utilizar somente limas especiais para correntes
Outras limas não são apropriadas na sua forma e no seu picado.

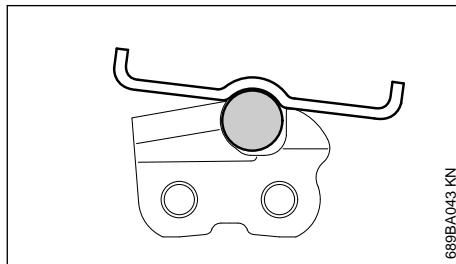
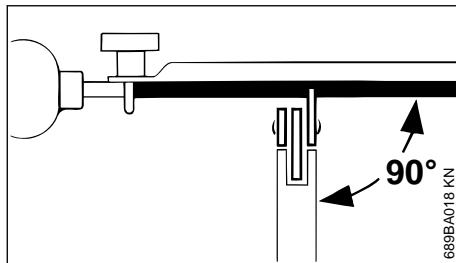
26.5 Para controlar os ângulos



O calibrador de correntes STIHL (acessório especial, veja tabela "Ferramentas para afiação") é uma ferramenta universal para controlar o ângulo de afiação e frontal, a altura do limitador de profundidade, o comprimento do dente de corte, a profundidade da ranhura e para limpeza da ranhura e dos furos de entrada de óleo.

26.6 Afiar corretamente

- Escolher a ferramenta de afiação de acordo com o passo da corrente.
 - Ao usar o FG 2, HOS e USG: retirar a corrente e afiar de acordo com as instruções do manual do aparelho.
 - Prender o sabre, se necessário.
 - Afiar com frequência, desgastando pouco. Para a reafiação simples, geralmente são necessárias de duas a três limadas.



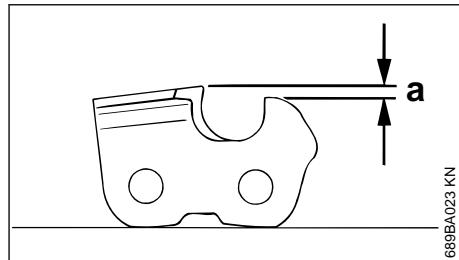
- Conduzir a lima: **na horizontal** (em ângulo reto em relação à superfície lateral do sabre), de acordo com os ângulos mencionados, conforme as marcações no suporte para lima.
- Colocar o suporte para lima sobre a aba superior do dente e sobre o limitador de profundidade.
- Limar somente de dentro para fora.
- A lima somente pega no traço para frente. Ao voltar, levantar a lima.
- Não limar elos de ligação e de tração.
- Girar a lima em distâncias regulares, para evitar um desgaste unilateral.
- Retirar as rebarbas com um pedaço de madeira dura.
- Controlar o ângulo com o calibrador de correntes.

Todos os dentes de corte devem ter o mesmo comprimento.

Com comprimentos diferentes nos dentes, as alturas dos dentes também são diferentes e causam um deslize áspero e possível ruptura da corrente.

- Limar todos os dentes de corte de acordo com o comprimento do dente mais curto. De preferência mandar afiar em uma assistência técnica, com um afiador elétrico.

26.7 Distância do limitador de profundidade



O limitador de profundidade determina a profundidade de penetração na madeira e, por consequência, a espessura das aparas.

a Distância entre o limitador de profundidade e o gume

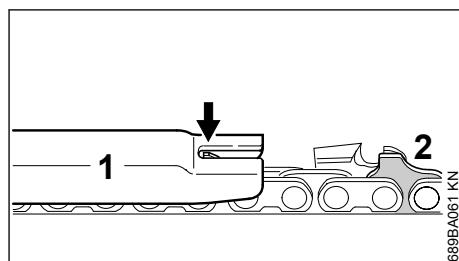
Ao cortar madeira macia fora do período de geada, a distância pode ser aumentada em até 0,2 mm (0,008").

Passo da corrente	Limitador de profundidade
pol.	Distância (a)
1/4 P	mm (pol.)
1/4	0,45 (0,018)
1/4	0,65 (0,026)
3/8 P	0,65 (0,026)
0,325	0,65 (0,026)
3/8	0,65 (0,026)

26.8 Reafiar o limitador de profundidade

A distância do limitador de profundidade reduz-se durante a afiação dos dentes de corte.

- Verificar a distância do limitador de profundidade após cada afiação.



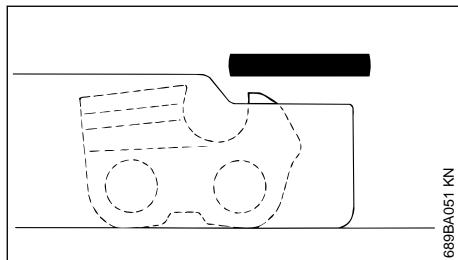
- Colocar o calibrador de corrente (1) adequado para o passo da corrente sobre a corrente e pressionar sobre o dente de corte a ser verificado. Se o limitador de profundidade apontar para fora do calibrador, retrabalhá-lo.

Em correntes com saliência do elo de tração (2), a parte superior da saliência do elo de tração (2) (com a marca auxiliar) é retrabalhada simultaneamente com o limitador de profundidade do dente de corte.

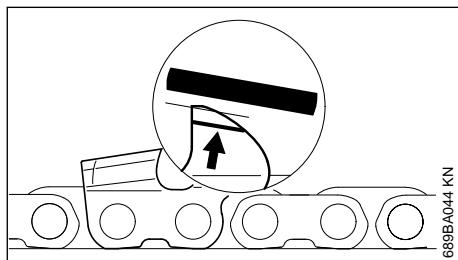


ATENÇÃO

A região restante da saliência do elo de tração não deve ser limada, pois a tendência de rebote da máquina pode aumentar.



- Retrabalhar o limitador de profundidade nivelado pelo calibrador.

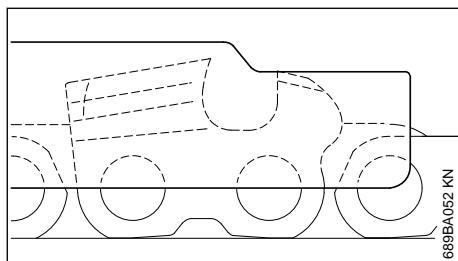


- Em seguida, limar na diagonal, paralelo à marca auxiliar (veja seta) a aba superior do limitador de profundidade, sem diminuir o local mais alto do limitador de profundidade.



ATENÇÃO

Limitadores de profundidade muito baixos aumentam a tendência ao rebote da máquina.



- Colocar o calibrador sobre a corrente. O local mais alto do limitador de profundidade deve estar nivelado com o calibrador.
- Depois da afiação, limpar bem a corrente, retirando as rebarbas e limalhas metálicas e lubrificá-la bem.
- Se houver uma longa interrupção de trabalho, limpar a corrente e guardá-la lubrificada com óleo.

Ferramentas para afiação (acessórios especiais)

Passo da corrente	Ø da lima redonda	Lima redonda	Supo para lima	Calibrador	Lima chata	Kit de afiação 1)
pol. (mm)	mm (pol.)	Código	Código	Código	Código	Código
1/4 P (6,35)	3,2 (1/8)	5605 771 3206	5605 750 4300	0000 893 4005	0814 252 3356	5605 007 1000
1/4 (6,35)	4,0 (5/32)	5605 772 4006	5605 750 4327	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1027
3/8 P (9,32)	4,0 (5/32)	5605 772 4006	5605 750 4327	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1027
0,325 (8,25)	4,8 (3/16)	5605 772 4806	5605 750 4328	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1028
3/8 (9,32)	5,2 (13/64)	5605 772 5206	5605 750 4329	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1029

¹⁾Composto pelo suporte para lima com lima redonda, lima chata e calibrador de corrente.

27 Indicações de manutenção e conservação

As indicações referem-se às condições normais de trabalho. Em condições mais difíceis (pó em maior quantidade, etc.) e mais horas de trabalho diário, os intervalos indicados devem ser reduzidos.

	antes de iniciar o trabalho	após o trabalho ou diariamente	após cada abastecimento	semanalmente	mensalmente	anualmente	em caso de distúrbio	em caso de danos	em caso de necessidade
Máquina completa	teste visual (estado, vedação)	X	X						
	limpar		X						
Cabo de manejo	Teste de funcionamento	X	X						
Filtro de ar	limpar					X		X	
	substituir							X	
Bomba manual de combustível (se disponível)	verificar	X						X	
	fazer manutenção num Ponto de Vendas ¹⁾								
Cabeçote de aspiração no tanque de combustível	verificar					X			
	substituir					X		X	
Tanque de combustível	limpar					X		X	
Carburador	Verificar a marcha lenta - a corrente não deve movimentar-se junto	X	X						
	Regular a marcha lenta								X
Vela de ignição	Configurar a distância dos eletrodos						X		
	substituir após 100 horas de funcionamento								
Aletas do cilindro	limpar				X				
Parafusos e porcas acessíveis (exceto parafusos de regulagem)	reapertar								X

As indicações referem-se às condições normais de trabalho. Em condições mais difíceis (pó em maior quantidade, etc.) e mais horas de trabalho diário, os intervalos indicados devem ser reduzidos.

		antes de iniciar o trabalho	após o trabalho ou diariamente	após cada abastecimento	semanalmente	mensalmente	anualmente	em caso de distúrbio	em caso de danos	em caso de necessidade
Elementos antivibratórios	verificar	X						X	X	
	substituir num Ponto de Vendas ¹⁾								X	
Lubrificação da corrente	verificar	X								
Corrente	verificar, observando também a afiação	X		X						
	Verificar o tensionamento da corrente	X		X						
	afiar									X
Sabre	verificar (desgaste, danos)	X								
	limpar e virar				X			X		
	rebarbar				X					
	substituir							X	X	
Pinhão da corrente	verificar				X					
	substituir num Ponto de Vendas ¹⁾									X
Etiqueta com indicações de segurança	substituir								X	

¹⁾A STIHL recomenda o serviço de uma assistência técnica em um Ponto de Vendas STIHL

28 Minimizar desgaste e evitar danos

Seguir as determinações deste manual de instruções de serviços evita o desgaste excessivo e danos na máquina.

Uso, manutenção e armazenamento da máquina devem ser seguidos com todo cuidado, conforme descrito neste manual de instruções.

Todos os danos causados pela não observância de indicações de segurança, manuseio e manutenção, são de responsabilidade do usuário. Isto vale principalmente para:

- modificações no produto não liberadas pela STIHL;
- utilização de ferramentas ou acessórios liberados para esta máquina que não sejam adequados ou de baixa qualidade;
- utilização indevida da máquina;

- utilização da máquina em eventos esportivos ou competições;
- danos em consequência do uso contínuo da máquina com peças defeituosas.

28.1 Trabalhos de manutenção

Todos os trabalhos relacionados no capítulo "Indicações de manutenção e conservação" devem ser efetuados regularmente. Os trabalhos de manutenção que não podem ser executados pelo próprio usuário devem ser encaminhados para uma Assistência Técnica.

A STIHL recomenda que os serviços de manutenção e consertos sejam realizados somente em uma Assistência Técnica Autorizada STIHL, pois seus funcionários recebem treinamentos periódicos e todas as informações técnicas das máquinas.

Se estes trabalhos não forem executados ou feitos de maneira indevida, podem surgir danos, cuja responsabilidade é do usuário. Podemos citar:

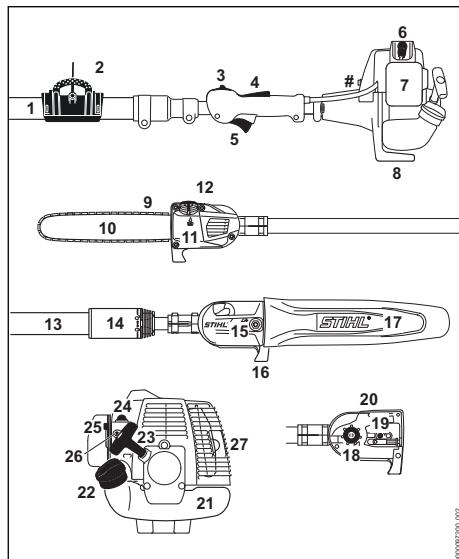
- danos no motor em consequência da manutenção não executada em tempo hábil ou de maneira indevida (por ex. do filtro de ar e combustível), regulagem errada do carburador ou limpeza insuficiente dos condutos de ar (arestas de sucção, aletas do cilindro);
- corrosão e outros danos decorrentes de armazenagem imprópria;
- danos na máquina decorrentes da utilização de peças de reposição de baixa qualidade.

28.2 Peças de desgaste

Algumas peças da máquina estão sujeitas a um desgaste natural após determinado tempo de uso e devem ser substituídas conforme o tipo e tempo de uso. Podemos citar, entre outras:

- corrente, sabre;
- peças de acionamento (embreagem, tambor da embreagem, pinhão da corrente);
- filtro (de ar, óleo, combustível);
- sistema de arranque;
- vela de ignição;
- elementos de amortização do sistema anti-vibratório.

29 Peças importantes



1 Eixo telescópico

2 Grampo

3 Interruptor combinado

4 Trava do acelerador

5 Acelerador

6 Terminal da vela de ignição

7 Tampa do filtro de ar

8 Apoio da máquina

9 Corrente Oilomatic

10 Sabre

11 Tanque de óleo

12 Tampa do tanque de óleo

13 Eixo telescópico

14 Porca de fixação

15 Tampa do pinhão da corrente

16 Gancho

17 Proteção da corrente

18 Pinhão da corrente

19 Dispositivo tensor da corrente

20 Barra de nivelamento

21 Tanque de combustível

22 Tampa do tanque

23 Cabo de arranque

24 Bomba manual de combustível

25 Botão da borboleta do afogador

26 Parafusos de regulagem do carburador

27 Silenciador (dependendo do país com tela de proteção contra faiscas)

Número da máquina

30 Dados técnicos

30.1 Motor

Motor STIHL monocilíndrico, dois tempos

Cilindrada:	25,4 cm ³
Diâmetro do cilindro:	34 mm
Curso do pistão:	28 mm
Potência conforme ISO 8893:	0,95 kW (1,3 PS) a 8500 1/min
Rotação de limitação:	10500 1/min
Rotação da marcha lenta conforme ISO 11680:	2800 ± 50 1/min
Rotação máxima do eixo de transmissão (pinhão da corrente):	8290 1/min

30.2 Sistema de ignição

Ignição magnética com comando eletrônico.

Vela de ignição (resistiva): NGK BPMR 7 A

Distância dos eletrodos: 0,5 mm

30.3 Sistema de combustível

Carburador de membrana insensível à posição e bomba de combustível integrada

Capacidade do tanque de 440 cm³ (0,44 l) combustível:

30.4 Lubrificação da corrente

Bomba de óleo com pistão giratório, dependente da rotação, totalmente automática.

Capacidade do tanque de 220 cm³ (0,22 l) óleo:

30.5 Peso

Sem combustível, sem conjunto de corte

HT 75: 7,3 kg

30.6 Conjunto de corte:

O comprimento de corte real pode ser menor do que o comprimento de corte especificado.

30.6.1 Sabre Rollomatic E Mini / Rollo Light 01

Comprimento de corte: 25, 30, 35 cm

Passo: 3/8" P (9,32 mm)

Largura da ranhura: 1,1 mm

30.6.2 Corrente 3/8" P

Picco Micro Mini 3 (61 PMM3) modelo 3610

Passo: 3/8" P (9,32 mm)

Espessura dos elos de tração: 1,1 mm

30.6.3 Pinhão da corrente

6 dentes para 3/8" P

30.7 Valores de ruído e vibração

Para determinação dos valores de ruído e vibração, são consideradas a marcha lenta e a rotação máxima nominal em partes iguais.

Mais informações sobre cumprimento da Instrução Normativa sobre Vibrações 2002/44/EG veja www.stihl.com/vib

30.7.1 Nível de pressão sonora L_{peq} conforme ISO 22868

HT 75: 92 dB(A)

30.7.2 Nível de potência sonora L_{weq} conforme ISO 22868

HT 75: 107 dB(A)

30.7.3 Vibração a_{hv,eq} conforme EN ISO 22867

Eixo recolhido

Tubo do eixo: 4,6 m/s²

Cabo de manejo: 5,4 m/s²

Eixo estendido

Tubo do eixo: 6,0 m/s²

Cabo de manejo: 5,1 m/s²

Para o nível de pressão sonora e nível de potência sonora, o fator K é 2,0 dB(A), conforme RL 2006/42/EG; para a vibração, o fator K é 2,0 m/s², conforme RL 2006/42/EG.

31 Indicações de conserto

Usuários desta máquina podem efetuar somente os trabalhos de manutenção e de conservação descritos neste manual. Demais consertos devem ser realizados somente por uma Assistência Técnica Autorizada STIHL.

A STIHL recomenda que os serviços de manutenção e consertos sejam efetuados somente em Assistências Técnicas Autorizadas STIHL, pois seus funcionários recebem treinamentos periódicos e todas as informações técnicas das máquinas.

Em consertos, utilizar somente peças de reposição liberadas pela STIHL para essa máquina. Utilizar somente peças de alta qualidade, do contrário pode haver risco de acidentes ou danos na máquina.

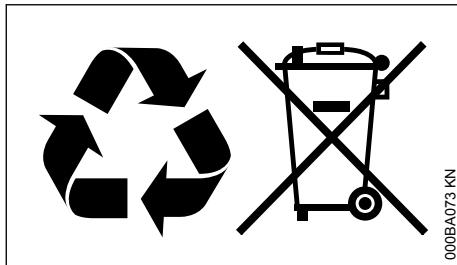
A STIHL recomenda o uso de peças de reposição originais STIHL.

As peças de reposição originais STIHL podem ser reconhecidas pelo código da peça de reposição STIHL, pela gravação **STIHL**® dependendo o caso, pelo sinal **SI** (em peças pequenas este sinal também pode estar sozinho).

32 Descarte

Informações sobre o descarte estão disponíveis na administração local ou nos Pontos de Vendas STIHL.

O descarte inadequado pode ser prejudicial à saúde e poluir o meio ambiente.



- ▶ Encaminhar os produtos STIHL, incluindo a embalagem, para um ponto de coleta adequado para reciclagem, de acordo com os regulamentos locais.
- ▶ As baterias podem ser descartadas em um Ponto de Vendas STIHL.
- ▶ Não descartar junto com o lixo doméstico.

33 Declaração de conformidade da UE

ANDREAS STIHL AG & Co. KG
Badstr. 115
D-71336 Waiblingen

Alemanha

declara, sob sua inteira responsabilidade, que a máquina

Tipo:	Motopoda
Marca de fabricação:	STIHL
Modelo:	HT 75
Identificação de série:	4138
Cilindrada:	25,4 cm ³

está em conformidade com as disposições relevantes das Diretivas 2011/65/UE, 2006/42/CE e 2014/30/UE e que o produto foi desenvolvido e produzido em conformidade com as versões das seguintes normas aplicáveis na data de produção:

EN ISO 11680-1, EN 55012, EN 61000-6-1

A verificação do modelo EG, foi realizada por

TÜV Süd Product Service GmbH
(NB 0123)
Ridlerstrasse 65
D-80339 München

Nº de certificação
HT 75: M6A 010127 0561

Arquivo da documentação técnica:

ANDREAS STIHL AG & Co. KG
Produktzulassung

O ano de construção e o número da máquina estão indicados no equipamento.

0458-390-1521-G

Waiblingen, 01/08/2022

ANDREAS STIHL AG & Co. KG

p.p.

Robert Olma, Vice President, Regulatory Affairs & Global Governmental Relations

CE

www.stihl.com



0458-390-1521-G



0458-390-1521-G